

França corta relações com Irão

A França cortou ontem relações diplomáticas com o Irão culminando uma crise provocada pela recusa de um intérprete da Embaixada iraniana em Paris de testemunhar sobre a sua alegada ligação com atentados bombistas na capital francesa.

O Ministério dos Negócios afirmou que a decisão, resultante de uma crise que durava há 18 dias, foi tomada em virtude de o Irão ter emitido quinta-feira um ultimato dirigido à França contendo «condições inaceitáveis».

O Irão ameaçou quinta-feira cortar as ligações diplomáticas com França a menos que este país levantasse o cordão policial colocado em

volta da Embaixada em Paris e pedisse desculpa por uma alegada acção contra um diplomata iraniano no Aeroporto de Genebra.

A França rejeitou o ultimato e na quinta-feira à noite aumentou a sua presença policial em volta do edifício onde se encontra, há mais de duas semanas, o intérprete Vahid Gordji para evitar depor perante autoridades francesas.

«O Governo iraniano manifestou intenção de cortar as relações diplomáticas com França a menos que o Governo francês concordasse com condições inaceitáveis», afirmou o Ministério dos Negócios Estrangeiros, em comunicado.

«Além do mais, durante vários dias, diplomatas franceses e outros funcionários em Teerão têm sido arbitrariamente impedidos de deixar o país para regressar a França», acrescenta o documento.

Esta ruptura constitui um grande revés para o

Primeiro-Ministro francês, Jacques Chirac, que há 15 meses se propôs melhorar as relações com o Irão de forma a assegurar a libertação de reféns franceses no Líbano, sequestrados por grupos islâmicos extremistas.

Um porta-voz governamental declarou ser esta a primeira vez em mais de uma década que a França corta relações com outro país.

Funcionários governamentais disseram que se encontravam na Embaixada em Teerão 15 franceses, incluindo 11 com estatuto diplomático. Cerca de 40 iranianos, entre os quais cinco com estatuto diplomático, estão na Embaixada em Paris, a qual é vigiada por 180 polícias.

Um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Irão, contactado pelo telefone desde Nicósia, declarou que o Ministério estava ainda a decidir a forma como responder à decisão francesa, sendo de esperar a emissão de um comunicado ao fim do dia.

Dia de reflexão

Mário Soares fala hoje

Os portugueses vivem hoje o chamado «período de reflexão» que antecede imediatamente as eleições para a Assembleia da República e para o Parlamento Europeu.

No «período de reflexão» não há propaganda política, os noticiários são curtos e praticamente sobre assuntos internacionais, a rádio transmite música e a televisão filmes e distrações.

Hoje à noite, o Presidente da República e o presidente da Comissão Nacional de Eleições fazem comunicações ao País.



MARSELHA — Presos observam o incêndio que atearam na prisão de Baumettes para protestarem contra a superlotação das cadeias.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

CEE planeia reduções de empregos na indústria do aço

A Comissão Europeia elaborou um plano para a reestruturação da indústria do aço na Europa, que significará a perda de cerca de 80.000 postos de trabalho — afirmaram fontes em Bruxelas.

Os 17 membros do organismo executivo da CEE já tiveram uma primeira sessão de conver-

sações sobre o plano, o qual envolve milhões de dólares para minorar os efeitos dos excedentes generalizados nas regiões mais pobres da Comunidade.

As propostas finais só serão publicadas no final deste mês para serem debatidas em Setembro pelos ministros da Indústria dos 12 países membros da CEE.

O novo plano da Comissão Europeia surge depois de as principais companhias siderúrgicas da Comunidade não terem conseguido, em Maio, chegar a acordo sobre quais as empresas que deveriam encerrar instalações a fim de equilibrar a produção de aço com a procura.

Produtores nos países em desenvolvimento podem produzir aço tradicional muito mais barato do que as empresas europeias, por isso, elas estão a ser forçadas a concentrar-se em produtos especializados com um mercado mais reduzido.

Desde 1980, a indústria de aço da CEE já reduziu em cerca de 240.000 os postos de trabalho e em mais de 30 milhões de toneladas a sua capacidade. no entanto, a Comissão Europeia considera que é necessário reduzir mais de 30 milhões de toneladas e peritos da indústria siderúrgica salientam que isso significará a perda de pelo menos 80.000 postos de trabalho.

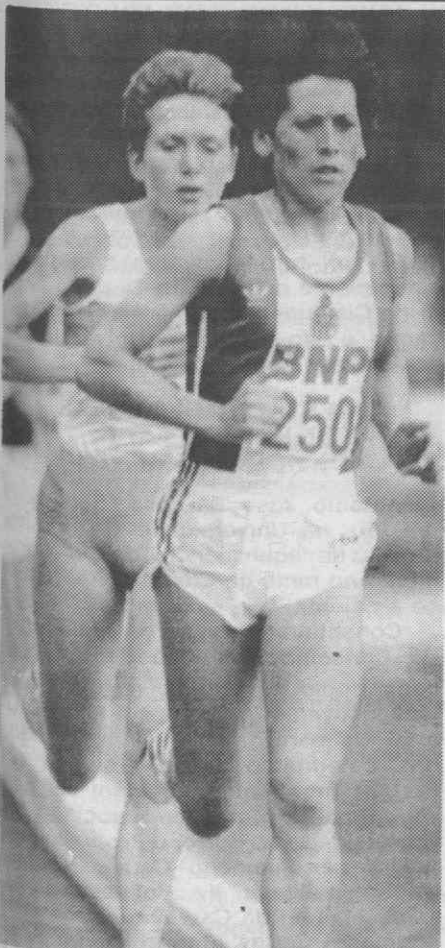
Inflação zero em Espanha

O índice de preços no consumidor em Espanha não aumentou em Junho deste ano (0 por cento) — anunciou ontem em Madrid o Instituto Nacional de Estatística, precisando que para o primeiro semestre de 1987 a taxa de inflação foi de 1,9 por cento.

O resultado deve-se principalmente aos preços do sector alimentar que baixaram 0,4 por cento em Junho. Em Maio, o índice dos preços no consumidor diminuiu 0,1 por cento.

Para os últimos 12 meses, a inflação estabeleceu-se em 4,9 por cento. O Governo espanhol previu uma taxa de inflação de 5 por cento para 1987.

A inflação em Portugal em Junho foi de -0,3 por cento.



PARIS — Atletismo — Aurora Cunha à frente de Susan Toby para ganhar a corrida de dez mil metros.

LER NA PAGINA 9

NESTA EDIÇÃO

Em Nespereira (Cinfães):
bebé raptado aparece
no meio de milharal

LER NA PAGINA 4

Ria de Aveiro:
acidente geográfico
único no País



LER NA PAGINA 2

Em Itália: Gorla
tenta formar Governo
contra tudo
e contra todos

LER NA PAGINA 5

Campistas aguedenses
presentes
no 48.º Rali da FICC



LER NA PAGINA 4

Águeda vai ter cursos
de modeladores de cerâmica

LER NA PAGINA 3

Recuperação
do Jardim Oudinot:
um repto
à protecção da Natureza



LER NA PAGINA 3

Ria de Aveiro: acidente geográfico único no País

A laguna em que os aveirenses vivem, e vulgarmente chamada de Ria de Aveiro, é um acidente geográfico único no País.

O vocábulo ria define, geograficamente, o modo físico de desaguar de um rio, onde as suas águas penetram na terra, preenchendo profundos vales.

Não é contudo o que se passa na Ria de Aveiro, onde as águas do Vouga, do Agueda e de todos os veios que pela nossa região correm, vai enchendo as terras mais baixas, retidas por uma duna de algumas dezenas de quilómetros, saindo para o mar numa estreita passagem.

A Ria de Aveiro é pois uma enorme laguna que resulta da deposição de aluviões numa baía que preenchia aproximadamente a zona compreendida entre Espinho e o Cabo Mondego, datando do século XVII a formação completa da laguna, que na altura comunicaria com o mar através de uma reduzida passagem perto de Palheiros de Mira, tendo sido aberta artificialmente a actual ligação ao mar em 1808.

O limite da laguna, por Oeste, é feito por um cordão de terrenos arenosos de cerca de 50 quilómetros, sendo a sua única abertura a existente actualmente, na Barra, e que tem cerca de 400 metros. Este cordão apresenta a Norte da abertura uma laguna de perto de 1.500 metros, apresentando para Sul cerca de metade desse valor.

A Ria de Aveiro apresenta uma área de cerca de 4.700 ha, em enchimento total. Na baixa-mar a superfície da toalha líquida tem aproximadamente 4.300 ha. São mais de 50 milhões de metros cúbicos de água, na maré alta, num mínimo de 30 milhões de metros cúbicos, podendo mesmo chegar aos 90 milhões durante as marés vivas, que banham as margens da laguna de Aveiro.

Nas margens desta laguna desenvolveram-se e desenvolvem-se numerosas actividades, que constituem a ocupação das gentes que nela habitam.

Zona onde se movimentaram, em anos remotos milhares de toneladas de mercadorias diversas, através dos seus canais, braços, esteiros e valas, constituindo assim uma via de comunicação entre os diversos locais banhados pelas suas águas.

Uma das actividades que actualmente ainda se encontra bem viva nesta zona é a pesca. O mesmo não se pode dizer acerca de outra dessas actividades e que já desapareceu, salvo raras excepções, e ela a apanha do moliço, plantas que se criam nos leitos dos canais apresentando diversas variedades conforme o meio em que se tenham desenvolvido. Esta planta foi durante largo tempo o material usado para a transformação de terrenos essencialmente arenosos em terras de cultura.

A agricultura dispõe também de óptimas condições nas terras da laguna aveirense, ocupando uma parte da sua população, com as suas terras húmidas pelas águas doces que vêm desaguar na Ria.

Uma outra actividade que teve a sua época áurea na zona lagunar de Aveiro foi a extracção do sal marinho, que durante séculos foi uma das principais riquezas da região. Hoje encontra-se em franco declínio existindo ainda cerca de quatro dezenas de marinhas em exploração. Uma das razões do seu declínio encontra-se nos elevados custos da sua extracção, devido ao uso da mão de obra necessária para a utilização dos métodos empregados, além das suas caracteris-



Barcos que os pescadores têm de arrastar no lodo — uma imagem que não se quer ver na Ria de Aveiro.

ticas geológicas tornarem difícil a sua modernização.

Mas o movimento portuario é hoje uma das principais actividades desenvolvidas nesta região lagunar aveirense, actividade que desde remota data, perto do ano de mil e quinhentos, se veio a desenvolver, tendo o seu sucesso, ou a sua queda, vindo a ser dominada pelas condições em que se encontrava a laguna.

A construção do novo Porto Comercial, na Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, e denominado Porto de Aveiro, vem assim dar novo incremento à região aveirense, que dentro em breve estará ligada à Europa peia via rápida Aveiro-Vilar Formoso.

Todas estas coisas que se vêm a descrever ao longo deste texto, e que constituem a base de desenvolvimento económico de uma região, têm contudo um senão, que interessa salientar, o do estado de degradação em que se encontra a Ria de Aveiro, que é fruto de toda uma actividade industrial que se instalou nas suas margens e que a vem consumindo lentamente através dos tempos... e... que se tem feito para parar com a sua destruição?

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS E TEMA DE PALESTRA

O dr. Fitzpatrick, do Departamento de Soil Science da Universidade de Aberdeen, na Escócia, vai proferir, na próxima segunda-feira, pelas 11 horas, na Universidade de Aveiro, uma palestra sobre «Classificação de Solos».

O dr. Fitzpatrick encontra-se no nosso país a convite do Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro e colabora, de parceria com outros investigadores deste Departamento, num projecto de estudo e investigação sobre solos do Baixo Vouga.

CURSOS DE EDUCADORES DE INFÂNCIA E PROFESSORES DO PRIMEIRO CICLO

No próximo ano lectivo vão começar a funcionar, no Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro, os cursos de Educadores de Infância e de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O acesso a qualquer destes cursos esta de acordo com os moldes gerais de candidaturas a matrícula e inscrição em estabelecimentos de Ensino Superior e deverá ser feito através do Gabinete de Ingresso no Ensino Superior.

PROF. CARVALHO ARROTEIA NOMEADO SUBDIRECTOR-GERAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

O Prof. Jorge Carvalho Arroiteia, foi nomeado para o cargo de Sub-Director Geral do Ensino Secundário, em comissão de serviço e por conveniência de serviço com carácter de urgência.

O Prof. Jorge Carvalho Arroiteia é actualmente docente do Departamento de Ciências Fundamentais da Educação e Pró-Reitor da Universidade de Aveiro.

PRESTAÇÃO DE PROVAS DE EQUIVALÊNCIA DE DOUTORAMENTO

António José Barbosa Samagaio prestou, na Universidade de Aveiro, provas de equivalência de doutoramento no ramo de Ciências Aplicadas ao Ambiente.

Constituíram o júri o presidente do Conselho Científico da Universidade, como presidente, e, como vogais, estiveram presentes o Prof. Eduardo Guimarães de Oliveira Fernandes, catedrático da Universidade do Porto, o Prof. António Manuel de Oliveira Restivo, professor associado da Universidade do Porto, o Prof. Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas, da Universidade de Coimbra e os Profs. Manuel da Carvalho Fernandes Thomaz e Carlos Alberto Diogo Soares Borrego, da Universidade de Aveiro.

António José Barbosa Samagaio foi aprovado por unanimidade.

PELA PSP

AVEIRO

TAMPÕES DE RODAS VOARAM

Manuel João Vasques Ferreira da Costa, residente em Esgueira, Aveiro, queixou-se nesta policia contra desconhecidos, por lhe terem sido furtados os tampões das quatro rodas da sua viatura, quando esta se encontrava estacionada na via pública.

O valor do furto foi estimado em 20 mil escudos.

ESPINHO

INTERIOR DE AUTOMÓVEL ATRAI LARÁPIOS

Joaquim José Paulino Bastos Correia, residente em Espinho, queixou-se na PSP, por desconhecidos lhe terem furtado, do interior do seu veículo automóvel estacionado na via pública, várias peças de vestuário entre outros artigos não especificados.

O proprietário avaliou o total do roubo no montante de 50 mil escudos.

Irmandade de Santa Joana pretende aumentar número de efectivos

Depois da iniciativa de abrir o túmulo de Santa Joana Princesa à veneração dos fiéis, a Comissão Administrativa da respectiva Irmandade acaba agora de anunciar a campanha «Cada Cristão Um Irmão de Santa Joana».

Tal campanha destina-se especialmente a aumentar significativamente o número de «irmãos», uma vez que «a lista com os nomes dos confrades efectivos está desactualizada e é necessária, e desejável, a colaboração de mais pessoas», por forma a re-

construir uma verdadeira Irmandade.

Os interessados em inscrever-se devem fazê-lo junto dos párocos, mediante preenchimento de um boletim e pagamento da respectiva anuidade, num mínimo de 100 escudos.

Com esta iniciativa pretende-se sobretudo incrementar um forte movimento de culto à «augusta filha de D. Afonso V e irmã de D. João II», cujo quinto aniversário de falecimento se comemorará dentro de três anos em Aveiro, nas instalações do antigo mosteiro.

RONDA CITADINA

Dois feridos graves em acidente com fuga

Dois feridos graves foi o resultado de um acidente de viação ocorrido ontem, cerca da uma da madrugada, na E.N. 109/7, que faz a ligação da cidade de Aveiro às praias, mesmo à saída da cidade.

Tratou-se de um atropelamento seguido de fuga. As vítimas seguiram de motorizada e foram colhidas por um veículo automóvel que se pôs em fuga abandonando os feridos no meio da estrada.

Tratava-se de João Paulo Martins Coutinho, de Sanfins, Sever do Vouga, de 20 anos, estudante e de Maria Dulce Rocha da Silva, residente em Couto de Esteves, Sever do Vouga, de 25 anos e empregada fabril.

Os dois sinistrados foram transportados ao Hospital de Aveiro em estado bastante grave, estando a Brigada de Transito da GNR de Aveiro a tratar das investigações tendentes à descoberta do causador do acidente.

Movimento na Lota de Aveiro

Deram ontem entrada na Lota de Aveiro 7 barcos da pesca de

arrasto costeiro que descarregaram 18.837 kg de pescado num valor global de 2.719.040\$00.

Da pesca da sardinha descarregaram 8 motoras que deixaram 12.635 kg daquele peixe, e que rendeu 2.916.320\$00.

Da pesca artesanal as motoras renderam 54.215\$00, da venda de 314 kg de pescado e a local vendeu 314 kg num valor global de 138.029\$00.

Cinco entradas e uma saída do Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro os navios «MARIA IRENE», de nacionalidade portuguesa, com 900 toneladas de granito, o «MUL-TITANQUE FRISIA», da Birmânia, que veio carregar quimicos, os portugueses «ELIZABETE», o «SANTO ANDRÉ», com bacalhau e o «DIOGO COUTO» com um carregamento de farinha de soja.

Saiu o alemão «SIMAR GULA».

Acidentes de viação

A PSP registou na sua área de actuação, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 16 e as 12 do dia de ontem 5 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram 3 feridos ligeiros.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 628

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Recuperação do Jardim Oudinot: um repto à protecção da Natureza

Terminou o campo de trabalho internacional realizado no Forte da Barra, que teve o seu início no passado dia 4.

Esta iniciativa conjunta do FAOJ e da Secção Cultural do Centro Desportivo de São Bernardo (CEQV) congregou, durante mais de 15 dias, a presença de 12 jovens, provenientes de vários locais, de entre os quais três estrangeiros (duas dinamarquesas e uma holandesa), que se dedicaram, sob orientação de dois monitores, respectivamente Celeste Rachinha (FAOJ) e Manuel Cristiano (CAQV), a recuperação do Jardim Oudinot.

Annalies, uma jovem de nacionalidade holandesa, falando ao nosso Jornal, considerou esta experiência muito frutífera e positiva, não só pelo contacto com diferentes pessoas que possibilitou e pelo conhecimento de um pouco da cultura portuguesa, mas, sobretudo porque «acções

como esta são importantes para mudar a conduta, a mentalidade e o comportamento das pessoas relativamente a natureza, não simplesmente em Portugal, mas em todo o mundo. Espero que tenhamos conseguido alguma coisa, mas, pelo menos, tentámos».

Limpar o jardim, cortar e aparar a relva, foi fundamentalmente o que estes jovens fizeram. E este trabalho de recuperação possibilitou o surgir de novas amizades e de diferentes conhecimentos, mas também, como nos disse Manuela Silva, de Viana do Castelo, «foi uma oportunidade de, em tempo de férias, sermos e sentirmo-nos úteis».

Para além e independentemente do trabalho realizado no Jardim Oudinot, os jovens visitaram a Reserva Natural de S. Jacinto, uma das mais bem conservadas da Europa e um

local extremamente aprazível e rico, quer em termos florísticos, quer faunísticos.

Por outro lado, tiveram oportunidade de fazer um passeio de Moliço pela Ria de Aveiro, visitaram o Museu do Mar, em Ilhavo e tiveram vários contactos de índole cultural na Gafanha da Nazaré, e assistiram a actuações do Grupo Etnográfico da Ria, facto que lhes permitiu, sobretudo aos estrangeiros, conhecer um pouco da tão rica e variada música popular portuguesa.

E talvez o trabalho desenvolvido por estes jovens na recuperação do Jardim Oudinot, um espaço verde extremamente belo que tem, ultimamente, sido um tanto votado ao abandono, não tenha sido absolutamente inútil, sobretudo em termos de sensibilização dos seus utentes.

Prova disso terá sido o facto de, segundo nos disse Manuel Cristiano, um dos monitores presentes, no último fim de semana, apesar dos visitantes serem, como habitualmente,

«Acções como esta são importantes para mudar a conduta das pessoas relativamente à natureza» — considera Annelies, de nacionalidade holandesa.



em grande número, o lixo deixado ao acaso diminuiu para um décimo do normal.

Iniciativas como esta merecem ser acarinhadas e implementadas, porque se trata de preservar uma das grandes riquezas, senão a maior, e também grandemente ameaçada, que o Homem possuiu, e as pessoas estão dispostas a mudar a sua conduta quando alertadas e sensibilizadas para isso.

E a voz dos jovens talvez seja a que vai mais directa ao coração de todos, no lançar desta mensagem que é, também, um «repto» a protecção e defesa do património natural e do meio ambiente.



Alguns dos jovens que participam na recuperação do Jardim Oudinot, em visita ao nosso Jornal.

Águeda vai ter cursos de modeladores de cerâmica

O sector da indústria cerâmica ocupa, na região de Águeda, uma posição de grande relevância. Um dos grandes problemas com que as empresas desse sector se debatem, consiste na falta de mão de obra especializada. Esta carência vai ser, em breve, colmatada, com a realização, a partir de Janeiro do próximo ano, de um Curso de Formação Profissional para modeladores de cerâmica, curso organizado pela Associação Industrial de Águeda, com a colaboração do Centro de Formação Profissional de Cerâmica das Caldas da Rainha. O

curso terá a duração de um ano (9 meses dedicados à parte teórica e 3 meses à parte prática), e contará com a participação de 15 formandos, que receberão o ordenado mínimo nacional e, ainda, subsídios de alimentação e transporte.

Esta iniciativa veio na sequência de uma visita efectuada pelo Dr. Castilho Dias, Secretário Geral da AIA, e pelo Eng. Konrad Rodrigo, consultor alemão a exercer a sua actividade naquele organismo, ao Centro de Formação Profissional das Caldas da Rainha, tendo, na ocasião, ficado estabe-

lecida a realização de uma reunião em Águeda visando a discussão, com as empresas do sector, da possibilidade da concretização dos cursos para modeladores, assim como, da assistência técnica às empresas em questões laboratoriais, tecnológicas e de gestão. Nesse encontro, para além de ter sido estabelecida a realização do curso para modeladores de cerâmica, avançou-se com a hipótese da criação, em Águeda, de um laboratório para servir as empresas do sector.

26.ª Extração

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 74.565 — 50.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 70.985 — 10.000 contos.

3.º Prémio — 50.985 — 3.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).

Prémios de 100.000\$00 — 2957, 3240, 6477, 7239, 9381, 14590, 18878, 20653, 21068, 21083, 21328, 21459, 21625, 21943, 24759, 26269, 27617, 27728, 27890, 31312, 34276, 34942, 36900, 42561, 47552, 53925, 55590, 56574, 57170, 58259, 58548, 60979, 62548, 62601, 62990, 63320, 64080, 65126, 67851, 68659, 69039, 71345, 77007, 77158, 78103, 78238, 78738, 79634.

Prémios de 157.500\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 74564 e 74566.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 283, 362, 423, 547, 609, 772, 841, 860.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 565, 985, 985.

Prémios de 7.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 06 ou 15.

Prémios de 6.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 74501 a 74600, 70901 a 71000, 50901 a 51000.

Terminações: 5 — 5.000\$00, 4-6 — 4.000\$00.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de viação:

de um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, António Jorge Nunes, de 21 anos, pedreiro, residente naquela localidade;

de um acidente ocorrido na Vagueira, receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos, Manuel Ribeiro Cardoso, de 64 anos, casado, comerciante; Luis Filipe Cardoso Fernandes, de 2 anos, e Manuel Armando S. Cardoso, de 34 anos, todos residentes na Gafanha da Encarnação.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos, vítimas de acidentes de trabalho:

Anibal Nunes Almeida, de 32 anos,

casado, servente, residente no Ribatejo;

Anabela Silva Pereira, de 13 anos, cerâmica, residente em Verdemilho;

José Manuel F. N. Oliveira, de 20 anos, casado, serralheiro, residente em Salgueiro-Vagos;

Manuel Martins Simões, de 23 anos, cerâmico, residente na Oliveirinha;

Jorge Manuel Rodrigues Maio, de 20 anos, cerâmico, residente na Quinta do Gato; e António Vieira Coelho, de 57 anos, casado, carpinteiro, residente na Oliveirinha.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes pessoais e puderam regressar às suas residências depois de assistidos:

Carlos Alberto Canha Santos, de 23 anos, casado, pintor, residente na Quinta do Gato;

DIÁRIO DE AVEIRO

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de:

4 meses ; 1 ano

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia:

5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro»

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Em Nespereira (Cinfães)

Bebé raptado aparece no meio de milharal

Não se pode dizer que a vida de Maria Helena Ferreira, de 24 anos bem sofridos e de António Rosa seja um mar de rosas. Ambos divorciados, têm um filho comum, de 6 meses, o Mauro Arnaldo, fruto da sua união marital que dura há dois anos e meio, quando ambos lutavam pela vida em Queluz Ocidental.

Para além da vida ser dura, difícil,

madrasta, a Maria Helena começou a ser perseguida por um indivíduo, de quem não sabe o nome nem o que faz, a soldo, segundo as suas próprias palavras da ex-mulher do António. Terá mesmo, em Lisboa, sido agredida por ele.

«Um dia, ele e a ex-mulher do António - continua a Helena - tentaram entrar-me em casa, por meio de cha-

ve falsa e por outra vez mesmo, raptaram-me a criança e só não a conseguiram levar, porque os vizinhos ocorreram aos meus gritos, e deixaram-na no elevador. Além disso - prossegue - ela ameaçou-me várias vezes pelo telefone, dizendo que há-de matar o meu filho, que ele não chegará ao ano de idade».

Perante tal situação, a Helena pôs uma questão em Tribunal e decidiram vir até Nespereira (Cinfães), terra natal do António, procurando fugir ao inferno das ameaças e agressões.

Em Nespereira exploram um café que, atendendo à renda elevada e ao pouco movimento, não dá para comer.

«Eu tenho de trabalhar muito para que o António dê a mensalidade de 6 mil escudos à ex-mulher, como decidiu o tribunal», diz-nos a Helena.

Para além da pouca sorte no negócio, não fugiram, pelos vistos, nem às perseguições, nem às agressões, culminando agora com o rapto do filho, em condições um pouco estranhas.

Assim, a Maria Helena terá sido agredida, no Café, pelo mesmo indivíduo, há cerca de um mês e meio, pelas 11 horas da manhã. O mais estranho da questão é que mais ninguém o viu, nem a qualquer viatura. E de Lisboa para Nespereira não se vem a pé.

Agora aconteceu o rapto do bebé. «Eram 23 horas do dia 13 - diz a Maria Helena - eu descí as escadas do Café para deitar o Mauro na cama. As luzes da cave onde vivemos, estavam apagadas. De repente tiraram-me o miúdo do colo, deram-me um empurrão e eu caí sobre o carro do senhorio (a alguns metros do local onde deveria deitar o filho)».

«À saída do portão - continua narando-nos o acontecido - o homem acendeu (!) as luzes e eu verifiquei

ser o mesmo do costume. Gritei mas ninguém me ouviu. Só quando subi e cheguei à porta do Café, onde estava o António e mais duas ou três pessoas é que ficaram a saber o que acontecera».

Imediatamente, através do telefone, foram alertadas várias pessoas no sentido de barrarem a estrada e mesmo alguns carros partiram, com o mesmo objectivo, em várias direcções. No entanto, nada se encontrou. A GNR de Cinfães, alertada de imediato, chegou à 01.30 horas.

Sem se deter a Maria Helena continua «à meia noite e meia hora, um vizinho, o sr. Heitor, deu dois tiros para o ar e o bebé chorou. Estava ali, a cerca de 15 metros, no meio do milharal».

Foram-nos buscar e estava incólume.

Entretanto, numa outra casa onde já viveram e que teriam abandonado por receio, mas onde ainda têm alguns haveres, entre os quais suínos, na manhã seguinte, apareceu um animal morto, com fortes indícios de ter sido abatido à paulada.

Ligação com o caso, perguntamo-nos?

Por volta das 22.30 horas da noite do rapto, o comerciante local Adriano Oliveira viu alguém, que não conseguiu identificar dada a distância a que se encontrava, que se dirigia com uma lanterna para a referida casa, de onde regressou passados cerca de 15 minutos, e que, quando o avistou, retrocedeu.

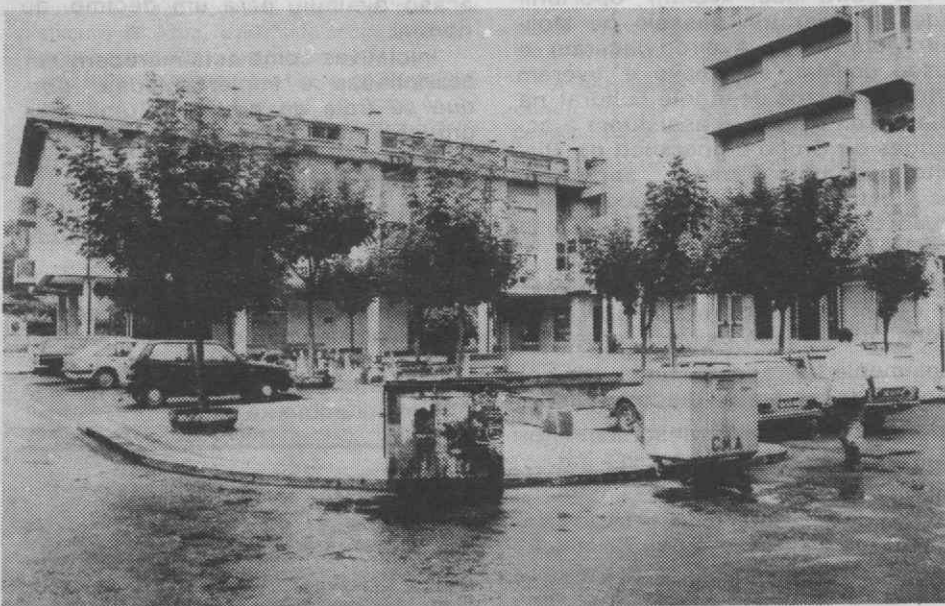
Sabendo-se do que se passou posteriormente, é possível que haja qualquer ligação entre as duas ocorrências.

Um caso bastante estranho, com neblusidade, para as autoridades desvendarem.

António Salazar
(Correspondente)

Crianças queixam-se

«Não podemos brincar...» na Praceta das Chãs



«Não podemos brincar...» na Praceta das Chãs.

A Praceta das Chãs, situada entre as Ruas Dr. Eugénio Ribeiro e Dr. Manuel Alegre, dispõe de equipamentos e de características que a transformam num espaço próprio para a actividade lúdica das crianças que habitam aquela zona. Seria desejável que essas crianças pudessem, de facto, disfrutar desses equipamentos e dessas características, o que não acontece.

«Não podemos brincar...», queixam-se as crianças que frequentam a Praceta das Chãs. Qual o motivo? A

resposta é simples: os cães vadios que fizeram da Praceta das Chãs o seu «habitat». «Está tudo sujo», «não podemos andar à vontade», etc., são lamentos que duas das crianças levaram ao vereador da Câmara Municipal de Agueda Amílcar Dias.

O edil, face às queixas apresentadas, comprometeu-se a dar resolução ao problema, ou seja a mandar apañhar os cães vadios e desinfetar os espaços de areia existentes na Praceta das Chãs.

Hoje pelas 21 horas

Mourisca do Vouga

é palco de Festival Internacional de Folclore

Numa organização do Grupo Folclórico da Região do Vouga, vai ter lugar, hoje, a partir das 21.00 horas, em Mourisca do Vouga, um Festival de Folclore que, este ano, tem um

toque de cariz internacional, proporcionado pelo grupo «Rzeszowiacky», proveniente da Polónia.

Para além do grupo polaco e do grupo organizador, actuarão no magnífico espaço que é o Museu Etnográfico do Grupo Folclórico da Região do Vouga, os Ranchos de Santa Marta de Portuzelo, Riachos, Nogueira da Regedoura e de Passos da Silgueira.

PRECISAM-SE

- Serralheiros
- Soldadores
- Torneiros Mecânicos
- Ferramenteiros
- Electricistas
- Operador de Quinadeira
- Ajudantes
- Indiferenciados/as
- Pintores Auto

— Entrada imediata.
— Vencimentos acima da média e outras regalias.

Contactar:
Telef. 69339 — Travassó — ÁGUEDA.

PRECISAM-SE

- Empregado/a de Escritório
- Recepcionista
- Desenhadores
- Motorista de Pesados
- Empregada de Limpeza

— Entrada imediata.
— Vencimentos acima da média e outras regalias.

Contactar:
Telef. 69339
Travassó — ÁGUEDA.

Campistas aguedenses presentes no 48.º Rally da FICC



Um abraço de amizade levado por 6 campistas aguedenses para Herning, na Dinamarca.

Partiram ontem com destino à cidade de Herning, no norte da Dinamarca, seis campistas de Agueda que participarão na 48.ª edição do Rally da FICC, Federação Internacional de Campismo e Caravanismo, manifestação que conta com a presença de vários milhares de amantes da modalidade, provenientes de todos os pontos do globo.

Os seis campistas, todos eles de apelido Ramalheira, pois pertencem à mesma família, pretendem levar um abraço de amizade de Agueda para

aquelas paragens do norte da Europa. Um abraço de amizade que poderia ser significativamente alargado se, como nos referiu Paulo Ramalheira, se tivesse conseguido material de divulgação turística, nomeadamente, trajes típicos da região, os quais seriam vestidos no desfile de abertura do Rally.

Importa salientar que o 46.º Rally da FICC realizou-se, em 1985, no nosso País, na Praia da Ericeira, onde estiveram presentes cerca de 6000 campistas de todo o Mundo.

Pelo País

FEIRA DE SANT'AGO 1987

A Feira de Sant'ago, o certame mais importante do concelho de Setúbal, vai ter lugar este ano no Parque das Escolas, de 25 de Julho a 8 de Agosto — divulgou o gabinete do Secretariado da Feira. Durante o certame, nas instalações do Externato Diocesano, funcionará o auditório municipal, onde decorrerão as principais actividades de animação. O grupo «Trovante», o cantor cabo-verdiano Dany Silva, a Orquestra Ligeira do Exército e o grupo «Os Afonsinhos do Condado» são algumas das atracções que vão estar presentes na Feira. No dia 9 de Agosto terá lugar o «grande baile de encerramento» com a «Orquestra da Felicidade, do Brilho e da Glória», dirigida pelo maestro Jaime Oliveira. A Feira de Sant'ago/87 será servida por actividades desportivas, havendo a destacar o «VII Grande Prémio Sant'ago em Ciclismo», para seniores nos dias 1 e 2 de Agosto.

VI CONCURSO INTERNACIONAL DE BOMBEIROS CADETES

Candidatos a bombeiros de Rebordosa e Marco de Canavezes participam de 21 a 28 do corrente mês no «VI Concurso Internacional de Bombeiros Cadetes», na Checoslováquia — soube-se junto dos Bombeiros de Rebordosa. Este concurso, que tem como objectivo a formação de novos bombeiros é organizado pelo Comité Internacional de Extinção de Fogo (CTIEF), conta com a participação de 15 países, num total de 300 candidatos, e realiza-se de dois em dois anos. Do programa constam provas de física, técnica, olimpíadas de campo, música, cântico e cultura geral, para além de um trabalho sobre ecologia que cada país tem que apresentar. A deslocação da Selecção Portuguesa, composta por 20 candidatos das corporações de Rebordosa e Marco de Canavezes com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos, é patrocinada pelo Serviço Nacional de Bombeiros. A última presença portuguesa neste concurso, realizado em 1985 na Áustria, saldou-se por um primeiro lugar nas provas de olimpíadas de campo, música e cultura geral e num nono nas de física e técnica. A mesma fonte revelou que a representação portuguesa partirá de Lisboa no dia 22, pela manhã, e que durante o próximo mês de Setembro decorrerá em Portugal um simpósio para delegados das confederações dos 22 países inscritos no CTIEF.

ASSOCIAÇÃO «LE PATRIARCHE» TEM NOVO CENTRO EM FARO

A Associação «Le Patriarche», que se dedica à reabilitação de toxicómanos, dispõe de um novo centro em Faro, cujas instalações foram cedidas pela Câmara local. Trata-se do segundo centro implantado por aquela Associação no Algarve, com o objectivo de efectuar campanhas de informação junto da população local e simultaneamente encaminhar os toxicómanos para os cerca de 150 grandes centros espalhados por 11 países da Europa e América. Segundo um responsável do novo centro da capital algarvia (ele próprio ex-toxicómano), além da cedência de instalações, a autarquia local tomou a iniciativa de auxiliar financeiramente uma dezena de jovens residentes no concelho, candidatos a recuperação da tóxico-dependência. «A Câmara de Faro

ITÁLIA

Goria tenta formar Governo contra tudo e todos

Quatro dias após ter sido nomeado pelo Presidente Francesco Cossiga para formar o novo Gabinete, parece que só o próprio Giovanni Goria acredita na possibilidade de criar um Governo duradouro em Itália.

«Chamo-me Giovanni, e não transitório» — é a sua observação a propósito da tendência generalizada de se atribuir ao seu mandato um carácter provisório, dado ser uma figura de segundo plano na cena política, à qual o Chefe de Estado recorreu numa tentativa de evitar a todo o custo ter de convocar novas eleições antecipadas no início de uma legislatura.

Tudo leva a crer que, transitório ou dourado, o jovem economista, ministro do Tesouro e do Balanço dos últimos quatro Executivos, conseguirá ao menos formar um Governo, algo muito difícil num momento tão controverso da vida política italiana.

Aos 44 anos, dez dos quais dedicados à política, o «contabilista» — como se autodesigna com o seu inabalável sentido de humor — deu provas cabais do seu dinamismo enquanto chefe de dois dos Ministérios que mais contribuíram para o prestígio interno e internacional do Governo de Bettino Craxi — o mais longo da história da República Italiana.

«Goria é a minha obra-prima» — apressou-se a declarar o ex-Primeiro-Ministro socialista, apesar de com ele ter tido sérias desavenças a propósito de algumas coordenadas da política fiscal do Governo e certas disposições dos seus projectos de Orçamentos de Estado.

APRESENTAR O GOVERNO EM MENOS DE UMA SEMANA

Com o mesmo dinamismo, o Primeiro-Ministro indigitado que ninguém esperava, lançou-se à difícil tarefa e espera apresentar a Cossiga o elenco do seu Governo, em menos de uma semana.

Com o apoio tácito das diversas correntes do seu partido, a Democracia Cristã, Goria não encontrou uma oposição de princípio da parte dos socialistas, que nas últimas semanas mostraram-se inamovíveis na sua pretensão de não participar de um Governo chefiado por uma figura de primeiro plano da DC.

Sabe-se que os socialistas estão a reivindicar

13 lugares no Conselho de Ministros, mais oito que no anterior Gabinete de coligação a cinco, mas publicamente dizem que só condicionam a sua adesão a um acordo sobre o programa que Goria proporá.

Logo após a sua indigitação, o possível futuro Governo Goria foi dado como apenas um gabinete de «tregua» — ou de «decantação».

Quer isto dizer que ele teria por missão gerir os negócios de Estado apenas durante o tempo necessário para que as relações entre os dois principais parceiros da antiga coligação a cinco — a DC e o PS — permitam um mínimo de diálogo, o que ultimamente vinha sendo impossível.

Lesto, e aparentemente indo ao encontro das pretensões socialistas, desde que tomou posse do encargo, Goria passou a afirmar ter como objectivo formar um «Governo de convergência democrática».

NÃO À RESTAURAÇÃO DA ALIANÇA A CINCO

O Primeiro-Ministro indigitado diz que não é sua intenção restaurar a aliança a cinco — algo em que, de resto, apenas o considerado como candidato à nomeação, o secretário-geral da DC, Ciriaco de Mita, vinha falando ultimamente.

O Governo terá uma outra fórmula — a aliança, embora ainda não saiba qual.

Um dos principais movimentos de Goria foi no sentido da adesão dos «Verdes», que se afirmaram dispostos a apoiar o futuro Executivo, caso este promova a realização do referendo popular sobre a exploração de energia nuclear em Itália, que deveria ter-se realizado em Junho, altura das últimas eleições.

Tal referendo foi uma das principais causas da discórdia entre a DC e o PS que pretende a sua realização em Outubro.

Na sua difícil tarefa, seguramente Goria estará a servir-se de todos os recursos proporcionados pelo que diz ser o seu principal método de trabalho, a «narimetria» — «Toda a minha vida tenho-me baseado sobretudo no meu 'faro'», explica.

Só ele acredita que levará a bom termo o seu propósito de reconduzir a Itália ao rumo da estabilidade governativa, fundamental para alicerçar o prestígio alcançado nos três anos e meio de vigência do Governo Craxi.

CICLISMO — Volta à França

Jean-Paul: o primeiro a ganhar duas etapas

O holandês Jean-Paul Van Poppel tomou-se ontem o primeiro ciclista a ganhar duas etapas na septuagésima quarta edição da Volta a França em Bicicleta, ao bater ao «sprint» o italiano Guido Bontempi, após os 239 quilómetros da décima sétima tirada.

«Foi um 'sprint' muito rápido e Poppel levou a melhor por um triz» — lamentou Bontempi no final da corrida.

Van Poppel, que enverga a camisola da Supercontex e que já havia triunfado ao «sprint» na oitava etapa do «Tour», percorreu a tirada no tempo de 6 horas, 17 minutos e 44 segundos, realizando uma média de 37,963 quilómetros/hora.

O francês Charly Mottet, da equipa System, conservou a camisola amarela da prova, tendo 1.11 minutos de avanço sobre o seu rival mais directo, o seu compatriota Jean-François Bernard.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

Classificação da décima sétima etapa da Volta a França em Bicicleta ontem disputada entre Millau e Avinhão numa extensão de 239 quilómetros:

- 1.º — Jean-Paul Van Poppel, Holanda, 6h17,44
- 2.º — Guido Bontempi, Itália, mt
- 3.º — Manuel-Jorge Dominguez, Espanha, mt
- 4.º — Josef Lieckens, Bélgica, mt
- 5.º — Tuen Van Vliet, Holanda, mt
- 6.º — Malcolm Elliott, Inglaterra, mt
- 7.º — Ron Kiefel, EUA, mt
- 8.º — Steve Bauer, Canada, mt
- 9.º — Mathieu Hermans, Holanda, mt
- 10.º — Herman Frison, Bélgica, mt

CLASSIFICAÇÃO GERAL

A classificação geral da Volta a França em Bicicleta, após a décima sétima etapa, é a seguinte:

- 1.º — Charly Mottet, 78h18,8
- 2.º — Jean-François Bernard, França, a 1.11m
- 3.º — Stephen Roche, Irlanda, a 1.26
- 4.º — Pedro Delgado, Espanha, a 3.16
- 5.º — Robert Millar, Inglaterra, a 5.40
- 6.º — Raul Ulcala, Mexico, a 7.08
- 7.º — Andy Hampsten, EUA, a 7.39
- 8.º — Luis Herrera, Colombia, a 7.50
- 9.º — Pablo Wilches, Colombia, a 8.54
- 10.º — Urs Zimmermann, Suíça, a 9.27

Aviões britânicos quase colidem no ar

Um avião «Jumbo» das Linhas Aereas Britânicas e um aparelho de transporte «Hercules» da Força Aérea Real quase colidiram no ar esta semana, quando sobrevoavam o noroeste de Inglaterra, revelou ontem a Aviação Civil em Londres.

Não toram fornecidos mais pormenores sobre a ocorrência, mas o jornal «Independent» citou o comandante do avião da British Airways que disse para os controladores de tráfego aéreo: «Foi por pouco».

O «Boeing 747», que transportava na quarta-feira cerca de 300 passageiros a bordo, num voo de Londres para Los Angeles, Califórnia, fez um desvio brusco para evitar a colisão com a cauda do outro aparelho, quando se encontravam ambos a uma distância de cerca de 20 metros um do outro, escreveu o jornal.

Breves Internacionais

LONDRES — Os trabalhos de construção da réplica do famoso Teatro Globo de Shakespeare começaram quinta-feira na margem sul do Rio Tamisa, numa cerimónia em que o príncipe Filipe colocou no recinto um dos postes de carvalho que constituem as fundações da sala em forma circular. A sala, construída em madeira e parcialmente descoberta, situa-se próximo do local onde o dramaturgo apresentou as suas peças há três séculos. «Este é um grande momento», comentou o actor e realizador norte-americanos, Sam Wanamaker, de 68 anos, que há quase 40 anos acalentava este projecto. O príncipe, marido da Rainha Isabel II, disse que o projecto evidencia «a universalidade do maior poeta e dramaturgo britânico». A estrutura de madeira de três andares, fundada em 23 postes vindos de diferentes partes do mundo, acolherá 1.500 pessoas e deverá ser inaugurada a 23 de Abril de 1992, aniversário do nascimento de Shakespeare.

PARIS — O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Jean-Bernard Raimond, cancelou a sua visita a Angola para participar na reunião de emergência do seu Governo sobre a crise nas relações entre a França e o Irão, anunciaram fontes oficiais em Paris. Jean-Bernard Raimond que efectuou uma deslocação oficial de dois dias à Costa do Marfim, de onde devia partir ontem para uma visita de dois dias a Angola, regressou quinta-feira a Paris. Desconhece-se quando é que o chefe da diplomacia francesa concretizará a sua projectada visita a Luanda, que meios diplomáticos consideravam representar um degelo nas relações entre os dois países, que se tinham esfriado no plano político devido à visita a Paris, em 1986, de Jonas Savimbi, o líder da UNITA, que combate o regime de Luanda. A França é um importante parceiro comercial de Angola, ocupando, após os Estados Unidos, o segundo lugar na exploração dos recursos petrolíferos angolanos, enquanto bancos franceses são os maiores credores de Luanda.

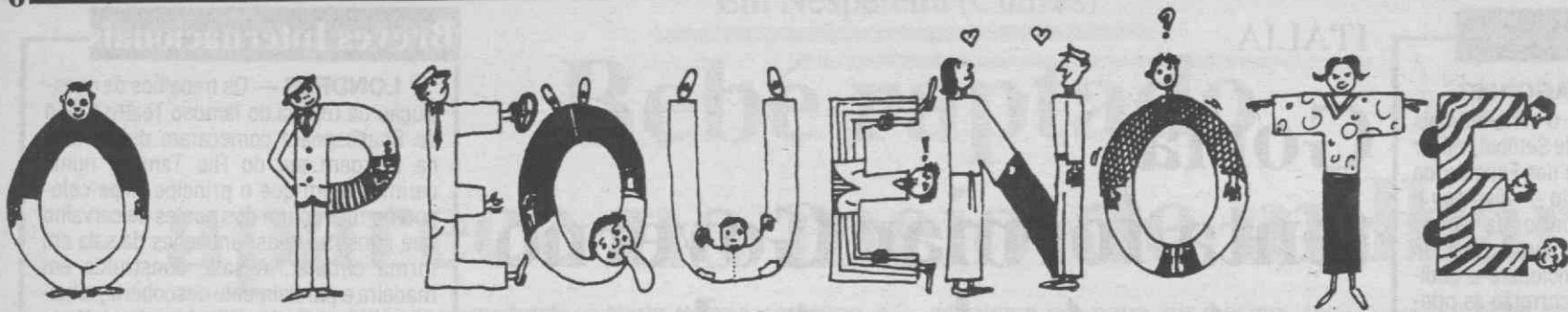
WINDHOECK (Namíbia) — Um carro armadilhado explodiu no parque automóvel de um hotel na capital da Namíbia, provocando prejuízos mas sem fazer vítimas, anunciou ontem a polícia. A explosão atingiu dois pisos de um silo-parque automóvel com vários andares, que serve o maior hotel de Windhoek e um centro comercial, no centro da capital, acrescentou o inspector-chefe Kierie Durand. Vários carros foram danificados pela bomba, que continha vários quilos de explosões, disse o responsável policial. Os ataques à bomba são frequentes no norte da Namíbia, onde guerrilheiros da Organização Popular do Sudoeste Africano desenvolvem desde 1966 a luta armada pela independência, contra a Administração sul-africana. As explosões na capital são, no entanto, raras.

TRUJILLO (Espanha) — O vice-Primeiro-Ministro espanhol, Alfonso Guerra, disse que o delito ecológico deveria ser incluído no Código Penal, qualificando de hipócritas e classistas os que reduzem a consciência ambiental apenas a aspectos técnicos. Alfonso Guerra, que falava na inauguração, em Trujillo, de uma seminário sobre política ambiental, criticou os que, mostrando-se defensores do meio ambiente, esquecem a visão global da qualidade de vida das populações marginais. Na sua opinião, uma política do ambiente começa pela solidariedade para com as classes sociais mais desprotegidas, que são as que sofrem a deterioração do meio ambiente. O ecologismo, acrescentou, é uma corrente actual ideológica que ultrapassa, amplamente, as análises científicas, por parciais. Por isso, disse o vice-Primeiro-Ministro, o esforço há-de ser mais amplo e ambicioso, procurando conciliar a preservação dos recursos naturais com a manutenção de uma população que deve renovar-se dentro dos parâmetros que o meio pode suportar.

Incêndio destruiu casa em Ouca

Os Bombeiros Voluntários e Vagos foram ontem chamados, cerca das zero horas a extinguir um incêndio que deflagrou numa casa, que actualmente servia de reconha de alfaias agrícolas.

Os prejuízos foram grandes, visto que pouca coisa se salvou, apesar da rápida intervenção dos Bombeiros, com 3 viaturas e cerca de 20 homens, que dominaram o sinistro em pouco menos de uma hora.



30
18 JULHO 87

página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Olá Amiguinhos!

Cá estamos novamente para vos fazer companhia neste sábado.

Também queremos, principalmente, mostrar-vos como é muito simples colaborar connosco, basta para isso trazer os vossos trabalhos até à Redacção do «Diário de Aveiro»

e depois é só vê-los publicados neste cantinho. Façam como estes amiguinhos que não tiveram preguiça de escrever e desenhar mesmo em férias. Até ao próximo sábado!

Ana Isabel e Fernanda Cristina

Vamos preparar o lanche de sábado



Tacinhas delícia

O que vais precisar:

175 g de pão fino; 7,5 dl de leite gordo; 1 vagem de baunilha; 400 g de açúcar; 2 laranjas grandes; manteiga para untar as forminhas; 3 ovos; 6 gemas; 1 laranja para a decoração.

Modo de fazer:

Unta com manteiga forminhas de vidro que possam ir ao forno e à mesa.

Com uma faca afiada, corta o pão às fatias muito finas. Ferve o leite com a vagem de baunilha.

Retira esta e vasa o leite sobre o pão.

Tapa o recipiente e deixa ensopar durante 15 minutos. Bate a mistura com um batedor de varas e adiciona o açúcar. Envolva muito bem, leva ao lume e deixa ferver durante 1 minuto. Deixa amornar e acrescenta os ovos e as gemas já batidas em conjunto. Aromatiza com o sumo e as raspas de duas laranjas. Distribui o preparado pelas tacinhas e leva ao forno já aquecido. Passados 20 minutos verifica se a massa está cozida e douradinha.

Serve dentro das mesmas tacinhas que foram ao forno. Dentro de cada taça coloca uma rodela muito fina de laranja sem casca.

Sobre uma cadeira de verga!

Minha alma vogava alegremente, quando dei por mim. Oh! Que pena despertar da fantasia, do planalto verde onde brincava com aviões de papel e onde os via deslizar, sob o céu extenso e imenso! Rodopiavam! Rodopiavam! até que aterravam na erva fresca e polvilhada de orvalho, outros planavam suavemente até os perder de vista.

Ah, apito! Quem te julgas tu?! Um raptor de sonhos?!

De novo caí sobre a cadeira de verga.

De súbito, aterrei no cimo da serra gelada e com neve a cintilar, as poças geladas e frias reflectiam o meu rosto, pálido do frio.

As árvores despidas e calejadas do frio, do Inverno rigoroso, choram amar-

gas lágrimas de cristal puro e fino.

Repentinamente, uma andorinha sobrevoa o céu cinzento e frio, um raio de sol penetra sobre as nuvens e desce sobre a terra. Uma folha brota dum ramo quase esquecido. O gelo derrete lentamente.

— O que é isto? — penso eu.

— Um caso insólito, mas maravilhoso!

As minhas mãos geladas espreitam de dentro do casaco.

Ah!... Uma flor!... Inflai o ar puro! Sorvi o aroma fresco da manhã, tirei o carapuço velozmente e gritei com toda a minha força:

— Viva! A Primavera chegou!!

Silvia Maria J.P.
(aluna da E.P. de Aveiro)

Ler para quê?

Ler é muito interessante!

Aprendemos muito, conhecemos mais vocabulário, alargamos os nossos horizontes, a nossa imaginação.

Gosto muito de ler!

Gostava também que quem não gostasse de ler começasse a fazê-lo.

Ler é um acto de cultura e de satisfação.

Algumas pessoas dizem que ler não é aprender, pois eu acho que estão muito enganadas!

Certos assuntos interessantes que nunca tínhamos aprendido antes, chegam até nós pelos livros amigos, companheiros inseparáveis.

Sónia Margarida
(aluna da E.P. de Aveiro)



A ida à praia



A Joana e a sua irmã Paula foram à praia. A Paula lembrou-se e perguntou:

— Joana! Joana! Trouxeste o balde e a pá e a bola de encher, aquela de brincar?

— Ah! que cabeça é a minha! Olha, Paula, a bola de brincar na areia não trouxe, não! — disse a Joana. Então foram para a praia. Lá todas as crianças jogavam à bola. A Joana chorou e a Paula perguntou:

— Porque estás a chorar?

— Não trouxe a bola de brincar na areia — disse a Joana. Então um menino apareceu:

— Andem jogar à bola comigo! E foram.

Filomena Cristina M. Pires
9 anos — 9-7-87

Do «dinheiro de plástico» ao «dinheiro electrónico»

Os cartões de crédito «Visa» e «Mastercard» pressionaram notavelmente os livros de cheque e o dinheiro contado como meio de pagamento. Ao contrário dos livros de cheque, um privilégio das bolsas gordas, os cartões de crédito abriram acesso às contas de bancárias a vastas camadas da população. Mas também a época do «dinheiro de plástico» foi Sol de pouca dura. A imprensa fala já da chegada da era do «dinheiro electrónico». Para pagar uma compra, será preciso apenas tocar com as pontas dos dedos um marcador junto à caixa ou dizer em voz alta o seu nome. O computador reconhecerá o comprador em instantes de segundo pelas impressões digitais ou pelo timbre de voz. E descontará a importância desejada.

O começo do «dinheiro de plástico» foi trivial. Os pequenos comerciantes há muito que fiam mercadorias aos seus compradores permanentes. Mas os grandes comerciantes não aceitavam este método de fiança, muito menos ainda as firmas comerciais com dezenas de centenas de supermercados por todo o país. Em compensação, começaram a distribuir entre os seus clientes permanentes uma espécie de bilhete de identidade, os chamados cartões de despesas. Com esses cartões, o comprador podia adquirir artigos em qualquer loja da firma, pagando o total de uma vez, de quinze em quinze dias ou ao mês. Os clientes que faziam compras superiores à soma estabelecida, gozavam de descontos e de prémios. As agências de viagens começaram também a fiar aos seus clientes, sendo seguidas pelas companhias petrolíferas que vendem gasolina. Assim, os cartões de despesas tornaram-se numa nova forma de crédito aos clientes permanentes, de serviços financeiros tradicionalmente bancários.

Geralmente, os bancos concediam créditos aos comerciantes, e não aos compradores. Os comerciantes enriqueciam com os juros do crédito pela venda a prestações. Os bancos recorrem à técnica dos cartões de débito, já provada, e passaram a implantar amplamente os cartões de crédito, comprometendo-se a pagar imediatamente as compras e os serviços adquiridos pelos seus contribuintes. O banco estabelecia, geralmente, o prazo de um mês para o cliente pagar o crédito. Se o prazo não era respeitado, o banco cobrava os juros sobre a soma da dívida, primeiro e, depois, cessava os pagamentos pelo cartão não amortizado.

Ora, o que é o cartão de crédito? É uma placa de plástico com o número, nome e assinatura do portador e o prazo de vigência. Quando se apresenta o cartão na loja, o caixa passa uma factura ao banco que entregou o cartão. A factura deve ser assinada pelo portador do cartão para o comerciante poder comparar a sua assinatura com o modelo do cartão. Em casos dúbios, a caixa pode pedir que o comprador se identifique. Claro que este processo não exclui falsificações nem o recurso a cartões há muito expirados. Segundo os especialistas, os bancos perdem

todos os anos com estas maquinações centenas de milhões de dólares. Em 1990, só as uniões bancárias dos cartões «Visa» e «Mastercard» poderão ter perdido até dois mil milhões de dólares. Por isso, os banqueiros tomam medidas para se proteger contra as pedras.

Em primeiro lugar, procuram impossibilitar a falsificação da assinatura dos portadores dos cartões, codificando-a numa fita magnética. Por vezes, o cartão tem um código especial, conhecido apenas do portador, ou traz uma efígie holográfica. Além disso, o cartão de plástico contém a fotografia do portador mas que só é visível com raios laser. Existem igualmente outras artimanhas.

DO «SENSATO» AO LASER

Para atrair as bolsas gordas, os banqueiros passaram a emitir os chamados cartões de prestígio. Por exemplo, consórcio financeiro transnacional «American Express» pôs em circulação, em Inglaterra, cartões de «ouro» para as pessoas com uma receita anual de pelo menos 25 mil libras esterlinas. Logo depois do de «ouro» entrou em circulação um cartão ainda mais caro, o de «platina». Para não se atrasar ao concorrente, a «Trusthouse Forte», os bancos «Barclays» e «National Westminster» também começaram a emitir cartões semelhantes. Simultaneamente. Simultaneamente, os banqueiros, as firmas turísticas e comerciais procuram vias de universalização do «crédito de plástico», da união dos cartões de despesas, de débito e de crédito num só cartão uniformizado.

O primeiro passo neste caminho foi a invenção do chamado cartão «sensato», um pedacinho de plástico com um microprocessador («chip»). Estes cartões foram propostos pela primeira vez pelo francês Roland Moreno, ainda em princípios dos anos 70. A elaboração da tecnologia da sua produção demorou cerca de dez anos. A partir de 1983, os cartões «sensatos» começaram a ser implantados no sistema do crédito de consumo.

A principal vantagem do novo cartão em comparação com o normal é uma memória maior: oito mil sinais, contra os 72 do cartão normal. Esta memória é suficiente para incluir as informações sobre o próprio cliente, a sua conta no banco e todos os seus pagamentos. O cartão «sensato» tem também um código especial que exclui falsificação. Mais uma vantagem dos novos cartões é a possibilidade de poderem ser utilizados sem os caros aparelhos de ligação directa ao banco, pois o próprio cartão dá sinal quando o cliente chega ao limite do seu crédito.

A companhia «Bull» (França) já iniciou a produção em massa destes cartões: cerca de dez milhões por ano. No Japão, estes cartões são produzidos pela companhia «Casio». O pagamento pelos telefones públicos já esta a ser transferido para a conta dos cartões «sensatos». Faz-se uma experiência de utilização destes na colecta dos impostos rodoviários. Mas o objectivo é mais vasto: o Governo da França decidiu

introduzir um sistema nacional de «crédito de plástico», processo que foi iniciado em 1986, devendo, em 1988, estar em circulação aproximadamente dezasseis milhões de cartões e, em 1990, vinte milhões (aproximadamente o número das famílias francesas). Este sistema de créditos abrangerá 350 mil instituições comerciais e bancárias e empresas de serviços. Entre estas, cinquenta mil serão ligadas directamente aos computadores dos bancos.

Por enquanto, a França é o líder do «crédito de plástico». Prevê-se introduzir semelhantes sistemas de crédito nacionais na Grã-Bretanha, a partir de 1988, Luxemburgo, Bélgica, Dinamarca, Noruega. (Em Singapura, Hong Kong, Tailândia e China preferem, por enquanto, limitar-se aos cartões convencionais). Planifica-se introduzir amplamente os cartões «sensatos» nos EUA e no Japão (segundo os cálculos, até 1990, estes países produzirão respectivamente 500 e 100 milhões de cartões), mas não à escala nacional, apenas por alguns bancos para seus clientes. O problema é o seguinte: os bancos americanos já investiram muitos meios nas operações com os cartões normais, que terão de compensar antes de passar para os cartões «sensatos».

Não sou uma mulher, sou um apóstolo

— Nina Hagen choca, roqueia e canta clássico

Nina Hagen é um fenómeno. Se deste fenómeno nos quisermos aproximar, temos então de estar armados de uma boa quantidade de humor e jogar fora todas as concepções rígidas. Com argumentos racionais não se consegue entender esta cantora estridente, inédita no cenário do rock alemão, criticada por muitos, entendida por poucos. Se lermos e ouvirmos o palavreado que brota de sua boca grande, sempre pintada com cores berrantes, tem-se a impressão de se haver sido transposto para um mundo da ficção científica. Um formigueiro de seres extraterrestres que busca contacto com os homens; ou seres do mal nas proximidades da Terra, responsáveis pelas más acções dos humanos.

Já há alguns anos a religiosidade anárquica de Nina Hagen não pára ante qualquer teoria salvadora. Com uma naturalidade ousada, ela manifesta um parentesco espiritual interior com Jesus Cristo, que em vidas anteriores, evidentemente, já a havia encontrado e que ela considerava como «um cara muito legal». Mas não há pouco da filosofia hindu. Nada na vida está ao acaso, tudo depende de uma predeterminação cósmica. Seria um trabalho difícil tentar filtrar destas afirmações confusas, muitas vezes surrealista de Nina, uma estrutura lógica. O anarquismo total. Ele alcança tanto a Nina da opinião pública, que não teme escândalos, que escandaliza até as maiores gravadoras, como também a Nina da vida privada, que esta convicta de todas as suas pretensões.

Onde Nina se encontrar, aí haverá movimentação, jamais um marasmo. Foi ela que ao ir da RDA para Berlim (Occidental) em 1976 provocou redemoinhos tempestuosos no cenário almeado provinciano e cansado do rock, criando a «nova onda alemã». Já o seu primeiro LP no Ocidente, com o nome de «Nina Hagen Band» foi um sucesso imenso e passou a disco de ouro. Nunca haviam sido escritos textos tão extremamente abertos e ousados e jamais se havia escutado uma cantora que salte de tal modo sobre as oitavas, cantarole, gema, grite e lance uma meia-ária. Nina Hagen transformou-se num modelo jamais atingível por muitos músicos do rock alemão: uma mãe do punk alemão.

A sua agressividade originária, que com esmero transpõe para a música e textos, deixam palidos os seus colegas alemães do grupo BAP, Herbert Gronemeyer ou Klaus Lage, fazendo com que eles pareçam não ter vida. Logo depois dos primeiros sucessos Nina Hagen já estava cheia de Berlim e tendo deixado a Nina Hagen Band, foi juridicamente obrigada a cumprir o contrato de gravação ainda válido e a gravar um novo LP. Este foi chamado «Unbehangen» (Mal-Estar), um título que bem caracterizava o seu relacionamento, de então, com os seus músicos e com o público alemão.

Nina Hagen tornou-se agora uma estrela internacional. Críticos benevolos, dizem até mesmo que depois de Lotte Lenya e Marlene Dietrich, ela seria a primeira cantora alemã que impressionaria no exterior. Nina já viveu em Los Angeles e fez apresentações em toda a parte do mundo; actualmente mora em Londres mas tem

Mas a técnica não está parada. Já foi elaborado um novo cartão-milagre, a que os seus criadores chamaram «supersensato», porque possui uma memória ainda maior. Graças a isso, o cartão, além de possuir todas as vantagens dos cartões de crédito, permite registar todas as operações financeiras do seu portador e outros dados. Por exemplo, os referentes às contribuições para o Fundo do Seguro Social, o grupo de sangue e outros dados sobre a saúde.

O essencial é que o cartão «supersensato» torna desnecessário toda a aparelhagem electrónica. O próprio cartão está munido de teclas para introdução de informação, um disco miniatural e uma pilha de alimentação. É um verdadeiro microcomputador com todo o abastecimento matemático. Uma espécie de banco pessoal na palma da mão. O cliente pode introduzir, trabalhar e receber qualquer informação de que necessita. A informação introduzida pelo banco-credor é protegida por um código especial, o mesmo referindo-se aos limites das despesas estabelecidas pelo mesmo banco. A cada contacto do portador do cartão com o computador central do banco (na recepção de dinheiro contado, compra de artigos e outras operações do género), novos dados sobre a conta são introduzidos na memória do cartão.

No entanto, até este «supersensato» não é a última palavra do progresso. A pedido do banco japonês «Sumitomo», a companhia californiana «Drexler Technology» já elaborou um cartão a laser, com uma memória de dois milhões de sinais (800 páginas de texto dactilografado compacto). O preço de custo do cartão é de apenas 2,5 dólares, ainda menos do que o do cartão «sensato». No entanto, as possibilidades do cartão a laser são verdadeiramente ilimitadas.



O surgimento mais extravagante entre o rock alemão: Nina Hagen.

um «trailler» para morar no terreno onde são armados os circos no Tempodrom de Berlim. No corrente ano parece que também a TV alemã perdeu o medo do contacto com Nina Hagen. Ela já participou em dois shows da TV. Também o Instituto Goethe demonstrou o seu interesse. Ela deverá partir em tournée com um repertório clássico, que vai de canções de Brecht a Schubert, e sem perder tempo continua a trabalhar nos seus próprios projectos, um LP e um «filme da loucura», tudo seguindo o seu lema: comigo o rumo é para o alto, para a verdade, para a luz, para o UFO.

Cecilia Aguirre (IN-Press)

Vantagem dupla no aproveitamento do lixo

— Congresso mostra o que pode o «Recycling»

A economia alemã passa da eliminação para o aproveitamento do lixo. A quantidade sempre maior do lixo que ia para depósitos, é agora beneficiada e reaproveitada. A vantagem é dupla, pois com isso protege-se a natureza e o ambiente, enquanto a indústria recebe matéria-prima a baixo custo que pode ser beneficiada com economia de energia. A importância deste novo ramo económico ficou patente no 5.º Congresso Internacional do Recycling (IRC) em Berlim (Occidental), o maior em todo mundo que até aqui foi realizado sobre este tema. 2.200 especialistas de 44 países ouviram palestras e visitaram exposições que contaram com equipamentos para «recycling» modernos de 70 indústrias e empresas de serviço de nomeada.

A República Federal da Alemanha oferece um exemplo típico das quantidades de detritos de um país industrializado: 326 milhões de toneladas anuais, das quais 119 milhões de indústrias, 72 milhões de construção civil, 69 milhões de mineração, 36 milhões de estações depuradoras e 30 milhões de lixo doméstico. Nestas estatísticas não foram incluídas pela Secretaria Federal do Meio Ambiente em Berlim (Occidental) os 190 milhões de toneladas de detritos agrícolas que em sua maioria ficam nos próprios campos.

Os detritos industriais são relativamente fáceis de ser eliminados, enquanto as movimentações de terras, a lama das estações depuradoras e óleo usado são problemáticos.

criado pela Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria (DIHT) e as Câmaras de Comércio e Indústrias alemãs, à qual se filiaram agora organizações similares de países vizinhos, como França, Austria e Holanda. Esta «Bolsa do Lixo» publica longas listas que mais parecem catálogos de comerciantes de matéria-prima.

Ai vamos encontrar grandes quantidades de plástico, papel, vidro, chumbo, embalagem, madeira, cinza e produtos químicos, tudo usado. Comprador e vendedor entram em contacto, negociam preço e transporte. Também a defesa da natureza pode beneficiar das ofertas. Uma firma alemã fornece redes de juta que se deterioram vagarosamente, produzidas de sacos de batata velhos, para regiões de esqui na Suíça. As redes são presas ao solo. Até que se desprendam o que foi semeado por baixo delas já lançou raízes servindo como fixador de encostas.

A quantidade crescente de lixo pode ser eliminada hoje sem perigo, do ponto de vista ecológico, e com bom resultado económico. Problemáticos são os resíduos da indústria química, principalmente o «peso antigo» de eras passadas, que não raramente contém tóxicos perigosos, mas que podem ser neutralizados como lixo químico, pela incineração.

Ultimamente o Governo alemão-federal vem apelando aos produtores de bens de consumo e aos consumidores particulares no sentido de pouparem embalagens. Pelo menos o lixo doméstico não aumentaria.

Uma ajuda útil oferece a «Bolsa do Lixo».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado nas regiões do norte, onde poderão ocorrer aguaceiros fracos. Vento fraco a moderado de noroeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (22/16) — **Viana do Castelo (21/18)** — **Vila Real (21/16)** — **Porto (21/18)** — **Penhas Douradas (14/11)** — **Coimbra (22/18)** — **Cabo Carvoeiro (21/18)** — **Castelo Branco (25/17)** — **Portalegre (22/16)** — **Lisboa (26/19)** — **Evora (25/18)** — **Beja (28/17)** — **Faro (27/20)** — **Sagres (24/20)** — **Ponta Delgada (25/20)** — **Funchal (26/20)**

SOL — Nascimento às 6.19. Ocaso às 21.01.
LUA — Lua Cheia. Calor. Quarto Minguante às 20 horas e 37 minutos do dia 25. Calor.

MARES — (Porto de Aveiro) — **Preia-Mar às 9.55 e 22.21.**
Baixa-Mar às 3.24 e 15.48.
(Porto da Figueira da Foz) — **Preia-Mar às 9.43 e 22.08.**
Baixa-Mar às 3.30 e 15.48.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — *Aveirense (24833)* — «Os Duros». Para Maiores de 12 anos. As 21.30 — «Delírios Sexuais». Interdito a Menores de 18 anos. As 24.
ESTUDIO OITA (29249) — «O Regresso dos Mortos Vivos». Para Maiores de 18 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
AGUEDA — *S. Pedro (62837)* — «O Massacre». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMEIS — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «O Massacre». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — *Caracas (62408)* — Encerrado para férias.

AMANHÃ

AVEIRO — *Aveirense (24833)* — «Os Duros». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «O Regresso dos Mortos Vivos». Para Maiores de 18 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
AGUEDA — *S. Pedro (62837)* — «O Massacre». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMEIS — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «O Massacre». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — *Caracas (62408)* — Encerrado para férias.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Agueda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, e aos domingos das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20873/20305
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	
Publicidade	24601
Redacção	20627
Desporto	28177
Turismo	23680

AGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Aviarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMEIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOAO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 17/07/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	144\$051	144\$694	África do Sul (Rand)	46\$50	52\$00
Franco (Bél.)	3\$7627	3\$7797	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$35	78\$45
Lira (Itália)	0\$10775	0\$10825	Áustria (Xelim)	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.)	233\$525	234\$531	Bélgica (Franco)	3\$55	3\$75
Coroa (Suécia)	22\$393	22\$491	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$1374	1\$1424	Canadá (Dólar)	108\$00	110\$00
Marco (Alem.)	78\$012	78\$362	Dinamarca (Coroa)	20\$35	20\$75
Coroa (Dinam.)	20\$547	20\$641	Espanha (Peseta)	1\$10	1\$20
Iéne (Japão)	0\$94647	0\$95067	E.U.A. (Dólar)	142\$75	146\$00
Franco (Fr.)	23\$435	23\$540	Finlândia (Markka)	31\$90	32\$50
Coroa (Nor.)	21\$369	21\$461	França (Franco)	23\$20	23\$85
Xelim (Áustria)	11\$105	11\$155	Holanda (Florim)	68\$75	69\$75
Franco (Suíça)	93\$570	93\$988	Irlanda (Libra)	208\$00	212\$00
Markka (Finl.)	32\$202	32\$344	Itália (Lira)	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul)	69\$815	70\$125	Japão (Iéne)	\$905	\$955
Florim (Hol.)	69\$321	69\$632	* Noruega (Coroa)	21\$15	21\$65
Dólar (Canadá)	108\$144	109\$627	Reino Unido (Libra)	232\$75	237\$00
Lib. (Ir.)	209\$003	209\$936	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0317	1\$0363	Suíça (Franco)	93\$00	94\$30
ECU (CEE)	162\$120	162\$843	Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — *Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).*
AGUEDA — *Ala (62416).*
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira (521160).*
ANADIA — *Oscar Alvim (52607).*
AROUCA — *Santo Antonio (94245).*
CASTELO DE PAIVA — *Central (65310).*
EIXO — *Aristides Figueiredo (92118).*
ESPINHO — *Teixeira (720325).*
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — *Ribau (365131).*
ILHAVO — *Moderna (322782).*
ILHAVA — *Lucilia Ruivo (93118).*
MEALHADA — *Brandão, Suc. (22038).*
MURTOSA — *Julio Batista (46259).*
OLIVEIRA DE AZEMEIS — *Gomes da Costa (62563).*
OLIVEIRA DO BAIRO — *Sanal (741303).*
OVAR — *Central (52415).*
SANGALHOS — *São Jose (741123).*
SÃO JOAO DA MADEIRA — *Laranjeira (22876).*
VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva (42114).*
VALEGA — *Resende (53073).*
SANTA MARIA DA FEIRA — *Sousa (33295).*

AMANHÃ

AVEIRO — *Moura, Rua Manuel Firmino (22014).*
AGUEDA — *Ala (62416).*
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira (521160).*
ANADIA — *Oscar Alvim (52607).*
AROUCA — *Santo Antonio (94245).*
CASTELO DE PAIVA — *Central (65310).*
EIXO — *Simões (93114).*
ESPINHO — *Santos (720331).*
GAFANHA DA NAZARÉ — *Branco (361576).*
ILHAVO — *Senos.*
LUSO — *Nova (93106).*
MEALHADA — *Brandão, Suc. (22058).*
MURTOSA — *Julio Batista (62018).*
OLIVEIRA DE AZEMEIS — *Falcão (62018).*
OLIVEIRA DO BAIRO — *Sanal (741303).*
OVAR — *Manuel Joaquim Rodrigues (52226).*
SANGALHOS — *Bastos.*
SÃO JOAO DA MADEIRA — *Central (22319).*
VALE DE CAMBRA — *Matos (42231).*
VALEGA — *Resende (53073).*
SANTA MARIA DA FEIRA — *Sousa (33295).*

Efemérides:

o que tem acontecido a 18 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 18 de Julho:

- 64 — Eclode o grande fogo de Roma, rezando a historia que o braseiro foi mandado atear pelo Imperador Nero, que tocava a sua lira enquanto as chamas devastavam a cidade.
- 1496 — Inglaterra alia-se a Liga Sagrada contra a França.
- 1536 — A autoridade do Papa e declarada nula em Inglaterra.
- 1658 — Leopoldo I e eleito Imperador sacro-romano.
- 1697 — Morre o escritor e orador português Padre Antonio Vieira.
- 1872 — A Grã-Bretanha introduz o voto secreto nas eleições.
- 1912 — O padre Tewfik torna-se Grande Vizir da Persia, na sequência da queda do Governo do Pasha Said.
- 1925 — Inicia-se a revolta dos drusos na Síria.
- 1940 — A pedido do Japão, a Grã-Bretanha proíbe a passagem de material de guerra para a China através da Birmania.
- 1962 — O Governo do Peru e derrubado pelos militares, facto que leva os EUA a interromper o auxilio militar ao país.
- 1966 — A Africa do Sul declara que continuam a controlar a Namíbia (sudoeste africano), apesar da decisão do Tribunal Mundial favorável ao domínio negro.
- 1969 — O automóvel do senador norte-americano Edward Kennedy cai de uma ponte sobre o lago da ilha de Chappaquidick, no Massachusetts, provocando a morte da sua secretária, Mary Jo Kopechne.
- 1972 — O Governo egípcio ordena a saída do país dos conselheiros militares soviéticos.
- 1974 — Em Portugal, toma posse o segundo Governo provisório, chefiado por Vasco Gonçalves.

- 1976 — Um porta-voz soviético, procedente do Mar Negro, passa pelo Estreito da Turquia — facto que aconteceu pela primeira vez — para se juntar a esquadra da URSS estacionada no Mediterrâneo.
- 1980 — O general Garcia Meza assume o Poder na Bolívia através de um golpe de Estado.
- 1983 — O «Guinness Book of Records» aceita a proeza do bombeiro ciclista português Carlos Vieira que, em Junho, bateu o recorde de permanência em bicicleta.
— As divisas bancárias de Portugal ascendiam, no final de Março de 1983, a 9.792 mil milhões de dólares (cerca de mil milhões de contos), segundo o relatório do Banco de Pagamentos Internacionais (BIS), divulgado em Basileia.
- 1984 — O novo Primeiro-Ministro frances, Laurent Fabius, anuncia a composição do seu Governo.
— A Grã-Bretanha e a Argentina iniciam, em Berna, as primeiras negociações bilaterais desde o conflito das Falkland/Malvinas.
- 1986 — O Conselho de Estado da Guiné-Bissau confirma a pena capital a seis dos 12 condenados a morte por implicação na intentona de Outubro de 1985.
— O Comité Central da FRELIMO cria o cargo de Primeiro-Ministro no Governo de Moçambique e o Presidente Samora Machel designa Mário Machungo para desempenhar tais funções.

Este é o centésimo nonagésimo nono dia do ano. Faltam 166 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «O dinheiro é como um sexto sentido, sem o qual não se pode fazer uso pleno dos outros cinco» — **Somerset Maugham (1874-1965)** — escritor britânico.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família
- 11.00 — He Man
- 11.30 — David o Gnome
- 12.00 — Os Amigos do Tejo (ultimo epis.º)
- 12.25 — O Tempo e o Vento
- 13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª Edição
- 13.10 — Lucky Luke
- 13.35 — Akagera (1.º Epis.º) — Serie dedicada aos animais.
- 14.00 — Videopólis
- 14.45 — O Mar e a Terra (A Ria de Aveiro)
- 15.15 — O Recreio dos Lisboetas
- 17.30 — Vamos Dançar
- 18.15 — O Ano das Bestinhas
- 18.45 — Quem Te Viu e Quem TV
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª Edição
- 20.50 — Boletim Meteorológico
- 21.00 — Comunicação de S.Ex.º o Presidente da República
- 21.15 — 7 Folhas
- 21.45 — Circo Musica

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Compacto Countdown
- 13.00 — Compacto Cambalacho
- 16.00 — Troféu
- 20.30 — Quem Sai aos Seus...
- 20.55 — A Grande Epoca
- 21.45 — RTP/Ano 30 — «A Sapateira Prodigiosa».
- 23.00 — Troféu

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família
- 11.00 — Terra de Santa Maria
- 11.15 — Eucaristia Dominical
- 12.05 — 70x7
- 12.30 — TV Rural
- 13.00 — Jornal de Domingo — 1.ª Edição
- 13.10 — Viajar em Portugal — (1.º Episódio)
- 13.35 — Os Roberts — Grant vai salvar um lago perdido nas montanhas.
- 14.00 — Os Musicais do Sudoeste — (1.º Episódio)
- 14.30 — Love Joy — Love Joy e implacavelmente perseguido por mais do que um simples inspector de impostos, quando pensa ter encontrado ouro verdadeiro.
- 15.30 — Primeira Matinée — «Lili».
- 17.00 — Festival Rock de Montreux
- 19.00 — Especial Eleições

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Troféu
- 12.30 — Caminhos
- 13.00 — Novos Horizontes
- 13.30 — Entre Barreiras
- 14.00 — Fantasia e Realidade
- 14.30 — Troféu
- 18.30 — Festas e Romarias de Portugal — Festas de Nossa Senhora do Socorro
- 19.00 — Os Marretas — (Especial)
- 20.00 — E Se Estiver a Chover?
- 21.30 — Jornal das Nove
- 21.30 — A Tenda dos Milagres
- 23.55 — Top Video

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cesar (Oliveira de Azemeis), Salgueiro (Vagos), Vilarinho do Bairro (Anadia), Luso (Mealhada), Santa Luzia-Barcouço (Mealhada), Agueda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão, Mealhada e Castelo de Paiva (Aveiro).

AMANHÃ

Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro), Cacia, Canedo (Feira), Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira, Canelas (Estarreja) e Castelo de Paiva (Aveiro).

SEGUNDA, 20

Santa Maria da Feira e Talhadas (Sever do Vouga).

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Maria Isabel) — Exposição de fotografia de Renato Roque. Todos os dias das 9 às 19 horas.

Aveiro (Salão Cultural da Câmara Municipal) — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aguarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24.

Desporto em vários quadrantes

Campeões: Gullivers no mundo de Lilipute?

Os antropólogos concluíram que ao longo da sua evolução o homem não cessou de crescer embora com ritmos diferentes, tendo-se registado no último século um aumento do seu tamanho de 7 a 10 cm. O facto tornou-se importante e mesmo decisivo no que se refere à história do desporto.

A mais rica colecção de armaduras, constituída por alguns milhares de exemplares, encontra-se em La Valeta, capital de Malta. Ao olhar essas pesadas vestimentas metálicas não se pode deixar de pensar na força e na imponência dos seus proprietários da Idade Média. E não é sem alguma surpresa que se verifica, vendo-as mais de perto, que a ponta do elmo não ultrapassa a orelha de um homem com 1,75 m.

Se os homens cresceram assim nos últimos quatrocentos anos, e sabendo-se que tem havido uma aceleração no crescimento das últimas gerações, sem dúvida que os fatos dos astronautas vão causar alguma surpresa daqui a cem anos, aos nossos descendentes.

Os antropólogos concluíram que o homem, ao longo da sua evolução, não cessou de crescer, embora com ritmos diferentes. Calcula-se em 7 a 10 cm o aumento da altura média da espécie humana durante o último século.

Não é muito, dir-se-á, mas o facto tornou-se importante e mesmo decisivo no que se refere à história do desporto.

Existem certas disciplinas como a ginástica ou a patinagem artística onde a altura do praticante não desempenha um papel importante. Mas outros há onde só os altos têm êxito ainda que se abram, evidentemente, algumas excepções.

A altura média dos jogadores de basquetebol tem vindo a subir sensivelmente. Veja-se Arvydas Sabonis, o melhor jogador europeu da modalidade: mede 2,20 m.

Na natação observa-se também, nos últimos anos, uma tendência para o «crescimento» dos desportistas. O célebre Vladimir Slanikov é um dos mais pequenos entre os melhores nadadores do mundo, com 1,81 m. O mais alto dos recordistas mundiais, detentor de várias medalhas de ouro em torneios do mais alto nível, é Michael Gross, da RFA, com dois metros. O soviético Serguei Smiriaguine, ex-campeão da Europa, tem 1,96 m. Assim, pode dizer-se que a média dos nadadores de escol oscila entre 1,85 e 1,93 m.

Compreende-se porque são cada vez mais altos os campeões de natação: os braços compridos representam uma alavanca poderosa que dá um forte impulso na água.

É curioso notar que entre os ases do ténis não há nenhum gigante de 2 metros. Os campeões da modalidade medem entre 1,82 e 1,88 m. Regra geral, as pessoas muito altas não são suficientemente rápidas e ágeis para o ténis.

Mas tome-se um outro desporto, o voleibol: a notável jogadora cubana, Mireya Luis, que participou na selecção mundial, é «baixinha»: 1,73 m. Mas esta jovem é duma agilidade fantástica. Ao ataque, tem um impulso de pernas curto mas poderoso que a projecta, como a catapulta, a 1,05 m do solo, bem acima das rivais mais altas que cerram fileiras do outro lado da rede.

E por falar de saltos vejamos o que se passa no atletismo.

Antigamente, na hora das previsões, os especialistas apostavam sobretudo no aperfeiçoamento da técnica e nos novos métodos de treino. Mas hoje ninguém contesta que a altura dos atletas contribuiu também para elevar o «tecto» dos recordes. Não há dúvida que num salto em altura, um atleta com 2,30 m (tempo virá em que o homem terá essa altura) e as qualidades desportivas de um campeão, terá vantagens sobre o actual recordista mundial. Será interessante seguir a evolução do tamanho dos recordistas dessa modalidade.

O primeiro recordista do mundo, oficial, o americano W. B. Page, que estabeleceu em 1887 um excelente recorde para a época (1,93 m) media 1,69 m, foi batido por M. F. Sweeney, com 1,73 m, que fez subir o recorde para mais quatro centímetros.

G. Horine, que deu o nome a um estilo, media 1,80 m e foi o primeiro a passar a barreira dos dois metros (2,01 m em 1912); os vários campeões que se seguiram mediam entre 1,81 m e 1,86 m, e fizeram também aumentar os recordes: L. Steers saltou 2,11 m em 1941, C. Dumas 2,15 m em 1956, V. Brumel 2,28 m em 1963 e P. Patzdorf 2,29 m em 1971.

Além destes houve outros que eram autênticos gigantes: à cabeça W. Davis, com 2,04 m,

que saltou 2,12 m em 1953; depois J. Thomas, com 1,98 m, saltou 2,22 m em 1960; D. Stones, com 1,96 m, elevou o recorde para 2,32 m. O ex-recordista do mundo, V. Yachtchenko, mede 1,92 m e Igor Pakline, o actual detentor do título, tem 1,91 m e saltou 2,41 m. A grande maioria das grandes figuras do salto em altura forma um leque onde o mais baixo mede precisamente 1,91 m e o mais alto 2,02 m.

Mas a altura do desportista conta também, inegavelmente, em disciplinas como o lançamento do peso e do disco. Entre dois competidores que tenham a mesma força, técnica, rapidez e experiência será o mais alto que projectará um objecto a maior distância. Um engenheiro voa tanto mais longe quanto de mais alto iniciar o voo. Este princípio aplica-se igualmente ao discóbolo: quanto mais alto for o atleta mais longos terá os braços e maior será a velocidade angular imprimida ao disco durante a rotação no círculo.

Um exemplo da vantagem da estatura do desportista, no que diz respeito ao lançamento, é o do lançador do disco, Al Oerter, com 1,93 m, vencedor de quatro olimpíadas sucessivas. No dardo destaca-se Uwe Hohn (RDA) com 1,98 m, que em Julho de 1984 bateu o recorde da moda-

lidade ao lançar o engenheiro a 104,80 m. Não virá longe o tempo em que medir dois metros será banal entre os lançadores.

E quanto às corridas? Aqui as coisas não são evidentes. Entre os melhores «sprinters» há alguns bastante baixos e outros relativamente altos, com cerca de 1,86 m. Geralmente os primeiros são mais rápidos à partida. A sua tática é simples: ganhar vantagem na primeira parte da corrida e depois procurar conservá-la. Sim, conservá-la, porque mais ou menos a meio caminho da meta os mais altos, com passadas menos rápidas mas mais longas, acabam por ser superiores em velocidade. Imagine-se um «sprinter» com 2 metros de altura (não há nenhum ainda) fisicamente tão forte e tão rápido como um dos grandes corredores actuais: por unidade de tempo dará o mesmo número de passadas que um corredor baixo mas com mais 25 cm cada uma; terá que, forçosamente, cortar a meta mais cedo.

Estas são conclusões a que conduz a aritmética e que nos levam também a pensar que as possibilidades do desporto são infinitas e os recordes não têm limites. O destino de um «recorde fantástico» é ser batido. É uma questão de tempo e não será apenas por causa do crescimento da raça humana.

Chalana e Gomes voltam a jogar

Os internacionais portugueses Chalana e Gomes, regressados de lesões, tiveram os seus primeiros contactos directos com bola num jogo amigável disputado em Vale do Lobo.

O regresso foi prometedor, com Gomes e Chalana, integrados num misto de futebolistas em férias, a marcar três e um golo, respectivamente, nos 10-0 com que a equipa goleou a formação local de Vale do Lobo.

«Foi bom, ótimo mesmo, melhor até do que esperava», afirmou no final do encontro Fernando Gomes, acrescentando:

«O receio dos treinos desfez-se, aqui, com a bola a saltar».

Por sua vez, Fernando Chalana, realizou uma partida em ritmo mais comedido, igualmente positiva em termos de recuperação, já que o jogador não se ressentiu do esforço.

«Correu tudo bem, dentro do previsto, sinal de que estou no caminho certo para um regresso breve à minha verdadeira forma».

O técnico António Morais funcionou como treinador do grupo de futebolistas «em férias», em cujo lote se integraram outras figuras bem conhecidas, como Inácio, Toni, Shéu, Sousa, Jorge Plácido e Oceano.

«Esta foi uma boa oportunidade de treinar uma equipa constituída só por portugueses, coisa rara nos dias que correm...», disse António Morais em tom de ironia.

Jogos Olímpicos-88 no fio da navalha

A Coreia do Norte terá de decidir em breve se aceita a oferta do Comité Olímpico Internacional (COI) para a realização conjunta da Olimpíada-88 de Seul ou se prefere enveredar pelo boicote político e pela exigência de acolher um terço do total das provas.

O COI, com sede em Lausana, revelou que fez uma última oferta aos norte-coreanos, cedendo-lhes mais provas olímpicas, numa derradeira tentativa de encontrar uma solução de compromisso entre as duas Coreias para a realização dos Jogos Olímpicos.

A nova oferta prevê que a Coreia do Norte

«Meeting» de Paris

Aurora Cunha venceu prova dos 10 mil metros

A atleta portuguesa Aurora Cunha venceu a prova dos 10.000 metros do «Meeting» Internacional de Atletismo de Paris, ao percorrer a distância no tempo de 32.26,81 minutos.

Aurora Cunha bateu a britânica Susan Tooby que realizou o tempo de 32.49,30 minutos e a norte-americana Martine Cooksey que gastou 32.50,97 minutos.

RESULTADOS

Homens/400 metros: 1.º Innocent Egbunike, Nigéria, 44,64 segundos; 2.º Butch Reynolds, Estados Unidos, 44,77; 3.º Yann Quentrec, França, 45,48.

Dardo/final: 1.º Marek Kaleta, União Soviética, 81,42 metros; 2.º Sejad Krdzalic, Jugoslávia, 80,26; 3.º Volker Hadwich, RDA, 78,82.

Mulheres/400 metros: 1.ª Lillie Leatherwood-King, Estados Unidos, 51,45 segundos; 2.ª Delisa Walton-Floyd, Estados Unidos, 52,18; 3.ª Sandra Farmer, Jamaica, 52,37.

200 metros: 1.ª Grace Jackson, Jamaica, 22,81 segundos; 2.ª M. Christine Cazier, França, 23,33; 3.ª Juliet Cuthbert, Jamaica, 23,33.

10.000 metros: 1.ª Aurora Cunha, Portugal, 32.26,81 minutos; 2.ª Susan Tooby, Inglaterra, 32.49,30 minutos; 3.ª Martine Cooksey, Estados Unidos, 32.50,97.

RECORDE MUNDIAL DOS 2 MIL METROS

O marroquino Said Aouita estabeleceu quinta-feira, em Paris, o recorde mundial de atletismo, com os 2.000 metros corridos em 4 minutos e 50,81 segundos.

No Torneio Internacional de Paris, Aouita bateu o recorde que em 4 de Agosto de 1985 fora obtido pelo britânico Steve Cran, Budapeste (com 4m e 51,39s).

organize as seguintes modalidades: tiro com arco, ténis de mesa, voleibol feminino, uma prova velopédica de 100 quilómetros e um grupo preliminar do Torneio de Futebol.

O presidente do COI, o espanhol Juan Antonio Samaranch, deixou bem vincado que as autoridades norte-coreanas têm de responder à nova oferta até à data limite de 17 de Setembro, sob pena de se gorar todos os esforços para se chegar a um acordo.

«É uma oferta sem precedentes. Eu chamaria uma oferta histórica» — disse Samaranch no final da reunião de dois dias entre o COI e os dirigentes norte-coreanos, ao mesmo tempo que advertia que a intransigência da Coreia do Norte poderia esgotar a paciência do COI e dos organizadores sul-coreanos.

APROXIMAÇÃO DAS EXIGÊNCIAS

Com esta oferta súbita, o COI aproximou-se das exigências das autoridades de Pyongyang, que pretendem acolher um terço das 23 modalidades olímpicas, que no total representam 237 provas individuais.

«Apreciamos muito a nova oferta» — disse o membro da delegação norte-coreana Chun Il Park, acrescentando: «Pensamos que a proposta não é má e que eles (COI e sul-coreanos) estão a aproximar-se do nosso pedido inicial. Tudo se encaminha no bom sentido...».

No entanto, é do conhecimento público que a Coreia do Norte não estaria na disposição de abdicar da realização de oito modalidades olímpicas, entre as quais o halterofilismo, a ginástica e o judo.

«O mais importante para nós é sem dúvida o futebol. Queremos organizar todo o Torneio e as finais inclusive. Sem isso não há alternativa» — disse Pak, numa manifestação de força que poderá complicar as negociações com o COI e os dirigentes sul-coreanos.

Pak fez notar que a oferta de Samaranch não deve ser encarada literalmente como a última, pois nada impede o presidente do COI de fazer uma terceira ou quarta proposta muito em breve.

O futebol parece ser o eixo central das negociações, pois a Coreia do Norte, que ficou desqualificada do Torneio de Futebol, defende que deverá participar por direito no Torneio Olímpico como país anfitrião se aquela modalidade lhe for entregue.

COREIA DO NORTE: PARTICIPAÇÃO SIMBÓLICA

«A Coreia do Norte terá de entender que a sua participação na realização da Olimpíada é simbólica. É isso que é importante e não o número de modalidades que lhe vão caber» — contrapõe Samaranch, que escolheu a data limite de 17 de Setembro para a resposta norte-coreana em virtude de precisamente um ano depois se iniciar a Olimpíada em Seul.

Há cinco anos que a Coreia do Norte vem fazendo exigências ao COI para que a Olimpíada

seja um símbolo da reunificação e de entendimento entre as duas Coreias, depois de Seul ter sido escolhida oficialmente como sede da prova.

Para Samaranch, o tempo está a esgotar-se e torna-se cada vez mais claro que a Coreia do Norte tem duas opções: ou se junta à Coreia do Sul na realização dos Jogos ou boicota a Olimpíada de Verão.

A oferta de Samaranch poderá de facto ser a última oferta, tendo em conta as palavras do dirigente do Comité Olímpico sul-coreano Park Dong-Hwi, que afirmou a propósito: «A nossa paciência com a Coreia do Norte está a chegar ao fim. Aceitamos fazer concessões para que os Jogos fossem um símbolo da paz mundial, mas não cedemos mais a pressões».

Park frisou que os Jogos estão a escassos 14 meses e que é urgente os dois países chegarem a um acordo final, apesar de não existirem relações diplomáticas entre as duas Coreias.

PAÍSES DO LESTE NÃO BOICOTARÃO

«Estamos convictos que a União Soviética e outros países do Bloco de Leste não boicotarão os Jogos de 1988 se a Coreia do Norte participar na organização da Olimpíada» — adiantou Park.

A União Soviética, encabeçando um grupo de 15 nações socialistas, boicotou os últimos Jogos Olímpicos de Los Angeles em 1984 como retaliação pelo boicote norte-americano aos Jogos de Moscovo em 1980.

O COI está ciente que o fracasso das negociações conduzirá certamente a um novo boicote olímpico liderado pela Coreia do Norte, que esteve em guerra com a Coreia do Sul durante três anos (1950 a 1953).

Tendo em vista os Jogos de 1988 foram já construídos dois modernos complexos desportivos em Seul, tendo o Governo sul-coreano investido já na «operação» três biliões de dólares (cerca de 450 biliões de escudos).

Para a oposição sul-coreana, o Governo pretende utilizar os Jogos Olímpicos de 1988 para exibir ao mundo o «boom» económico do país registado nos últimos anos.

Park deixou também bem claro que a Coreia do Sul, uma das potências asiáticas no futebol, não cederá a nenhum preço o Torneio Olímpico daquela modalidade.

O futebol tornou-se um dos desportos mais populares na Coreia do Sul desde que aquele país competiu no último Campeonato do Mundo no México em 1986.

A Coreia do Norte esteve presente na fase final do Campeonato do Mundo de Futebol em 1966 em Inglaterra.

AGRADECIMENTO A SANTA CLARA POR GRAÇAS RECEBIDAS

T.

FUTEBOL

Itália fecha inscrições a estrangeiros

O holandês Ruud Gullit vai passar a cobrar o salário mais elevado do Campeonato italiano de Futebol e o seu clube, o AC Milão, é também o detentor da campanha mais cara de transferências para a próxima época.

Todos os 16 clubes da I Divisão transalpina têm procurado no estrangeiro as novas vedetas desde que as suas fronteiras foram reabertas pela Federação Italiana após a campanha frustrante dos italianos no Mundial do México em 1986.

A data de inscrição dos novos futebolistas terminou na quarta-feira à noite, mas até lá e apesar das anunciadas dificuldades financeiras da maioria dos clubes, foram gastos milhões de dólares na corrida aos melhores jogadores mundiais.

Subiu de 1,5 para 8,5 milhões de dólares a aquisição dos melhores jogadores estrangeiros, enquanto os contratos individuais dos futebolistas também foi proporcional numa escala de 130 mil para 750 mil dólares.

Apesar das enormes despesas efectuadas, os responsáveis pelo futebol italiano acreditam que a compra dos melhores jogadores do mundo, beneficiará a qualidade do jogo praticado no

Campeonato e ajudará a reconquistar o interesse do público para além de aumentarem consideravelmente as receitas.

AS NOVAS VEDETAS CONTRATADAS

As novas vedetas contratadas iniciarão as suas actividades em Itália em Setembro, incluindo o avançado galês Ian Rush, os argentinos Cláudio Borghi e Hugo Maradona, o médio belga Vincenzo Scifo, os holandeses Ruud Gullit e Marco Van Basten, os brasileiros Careca e Dunga, o austríaco Anton Polster e os alemães-federados Rudi Voeller e Tomas Berthold.

Os especialistas concordam que o Milão, que é financeiramente suportado pelo proprietário de um canal de televisão Silvio Berlusconi, adquiriu alguns dos melhores jogadores do mercado internacional.

Tudo agora vai depender do inexperiente treinador Arrigo Sacchi, que substituiu o veterano sueco Nils Liedholm, para levar o AC Milão à conquista do Campeonato, título que não conhece desde 1979.

A Juventus, que perdeu a sua estrela francesa Michel Platini, e o novo campeão italiano Nápoles, que participará pela primeira vez na Taça dos Campeões Europeus, estiveram também muito activos na compra de jogadores estrangeiros.

O Nápoles, que mantém o argentino Diego Maradona, pela quarta época consecutiva, contratou o internacional brasileiro Careca e o italiano Giovanni Francini, para defender o seu primeiro título de campeão e fazer figura de relevo na sua primeira presença na Taça dos Campeões.

JUVENTUS CONTRATOU RUSH AO LIVERPOOL

O Nápoles terá uma tarefa difícil logo na primeira eliminatória da Taça dos Campeões, uma vez que o sorteio lhe entregou os espanhóis do Real Madrid, mas em contrapartida o clube vendeu já 60.000 bilhetes para toda a época.

A Juventus contratou Rush ao Liverpool para formar uma dupla de luxo com o dinamarquês Michael Laudrup, mas em relação ao mercado interno foi também buscar os defesas Roberto Tricella e Luigi Agostini ao Verona e o médio Marino Magrin ao Atalanta.

O seu rival Inter de Milão contratou Scifo ao Anderlecht para substituir o lesionado alemão-federal Rummenigge. No lugar do segundo estrangeiro manteve o veterano defensor argentino Daniel Passarella.

O Roma, que voltou a contratar Liedholm para substituir o compatriota Eriksson, adquiriu ao Werder Bremen o avançado alemão-federal Voeller e manteve a aposta no veterano polaco Zibigniew Boniek.

Ao invés deixou sair o dinamarquês Klaus Berggreen para o Torino que contratou ainda o austríaco Anton Polster para o lugar deixado em aberto pelo holandês Willem Kieft que regressou a casa.

O Milão, que despendeu a soma recorde de 8,5 milhões de dólares na contratação de Ruud Gullit ao PSV Eindhoven, alargou as suas despesas as contratações de Van Basten ao Ajax e ao internacional italiano Carlo Ancelotti.

MAIS DE 23 MILHÕES DE DÓLARES PARA REFORÇAR A EQUIPA

A transferência de Ancelotti foi consumada poucas horas depois do fecho das inscrições e pela soma de 4,6 milhões de dólares.

Foi estimado que Berlusconi investiu mais de 23 milhões de dólares para reforçar a equipa. O Milão também contratou o argentino Cláudio Borghi ao argentino Juniores mas cedeu-o ao Como, uma vez que o Campeonato italiano apenas permite a inclusão de dois estrangeiros por clube.

O recém-promovido Pisa recebeu emprestado o brasileiro Dunga, por cedência da Fiorentina que o foi buscar ao Vasco da Gama.

A equipa da Fiorentina, que será comandada pelo sueco Eriksson, assinou contrato com o sueco Glenn Hysen e manteve nas suas fileiras o argentino Ramon Diaz, mas por outro lado «perdeu» a sua estrela Giancarlo Antognoni após 15 anos de permanência no clube.

Antognoni decidiu abandonar a Itália e ingressou num clube suíço.

O Ascoli assegurou as contratações do argentino Hugo Maradona, irmão da estrela do Nápoles e do brasileiro Casagrande que actuou os últimos seis meses no FC Porto, ao serviço do qual se sagrou campeão europeu.

ANASTOPOULOS: ÚNICO GREGO NO FUTEBOL ITALIANO

O Avellino foi buscar o grego Nikos Anastopoulos, que passa a constituir o único futebolista grego no Campeonato italiano.

O alemão-federal Berthold junta-se ao dinamarquês Preben Elkjaer enquanto o Pescara contratou o veterano brasileiro Júnior que actuava no Torino e ainda o jugoslavo Blaz Sliskovic.

O Sampdoria é a única equipa que manteve toda a sua estrutura da época passada, resistindo às contratações. Os seus objectivos assentam numa equipa jovem onde prontificam os internacionais italianos Gianluca Vialli e Roberto Mancini, mas contam ainda com o apoio formado pela dupla germano-brasileira formada por Hans Peter Briegel e Toninho Cerezo.

Entre as vedetas internacionais que esta época deixam o futebol transalpino contam-se nomes como os ingleses Mark Hateley, Ray Wilkins e Trevor Francis, o irlandês Liam Brady, o holandês Kieft e o argentino Daniel Bertoni.

Mas ao invés, nomes sonantes como Paolo Rossi, Marco Tardelli, Cláudio Gentile e Gabriele Oriali, quatro heróis do Mundial de Espanha em 1982, encontram-se desempregados desde quinta-feira, altura do fecho das inscrições para a próxima temporada.

Também o médio internacional Giuseppe Dossena, que representava o Torino, procura clube depois do insucesso das negociações com o clube de Turim.

NEGOCIAÇÕES EM SETEMBRO SOBRE OS ESTRANGEIROS

Todavia, apesar do fecho das inscrições para a próxima época, todos estes jogadores poderão voltar a ter a sua oportunidade logo que sejam abertas as negociações em Setembro para o alargamento do número de estrangeiros por equipa.

A outra oportunidade que lhes resta será a de encontrar um novo «patrão» entre os clubes da II Divisão.

Rossi, o «menino bonito» do futebol transalpino especialmente depois do seu título de melhor goleador no Mundial de Espanha em 1982, não renovou o seu contrato com o Verona.

O internacional de 31 anos, antigo jogador da Juventus e do Milão, foi recentemente operado a um joelho e admitiu o seu abandono do futebol.

Quanto a Tardelli foi o Inter de Milão quem não quis renovar o contrato com o jogador de 33 anos, enquanto Gentile, o duro defensor que marcou os mais perigosos avançados do Brasil, Argentina e RFA, foi despedido pela Fiorentina.

Oriali, 34 anos, também foi deixado em liberdade pela Fiorentina mas o jogador disse que se encontra em negociações com um clube suíço.

Dossena, o internacional de 28 anos, esta também a considerar a hipótese de assinar por um clube fora de Itália.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 608

HORIZONTAIS — 1 — Consoante. 2 — Prefixo que designa quem. 3 — Uni pelo casamento. 4 — Arvore de fruto. 5 — Prefixo que designa universal; arquitectura (abrev.). 6 — Administrador; estado do Brasil. 7 — Textualmente; planalto de Angola. 8 — Cruéis. 9 — Montões. 10 — Grande quantidade. 11 — Sul.

VERTICAIS — 1 — Consoante. 2 — Patas. 3 — Cidade de França. 4 — Relativas ao teatro. 5 — Porque; sofrimento. 6 — Calques; rondas. 7 — Conheço; colorido. 8 — Espécie de palmeira do Brasil (pl.). 9 — Lavourais. 10 — Se. 11 — Vogal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 608

S — BIE — SADCAS — SOROS — ROR — S — ARQ — GERIR — PIAUI — SIC — G — CIS — CASEI — PEREIRA — PAN —

Na Guarda

Defendida a reorganização das estruturas desportivas

O director-geral dos Desportos, Mirandela da Costa, defendeu na Guarda a reorganização e redimensionamento dos espaços desportivos e respectivo equipamento.

Aquele responsável falava no decorrer de uma sessão em que foram assinados 17 protocolos com igual número de entidades associativas para cedência ou participação de viaturas e melhoria de instalações desportivas.

Na ocasião, Mirandela da Costa disse que é necessário possibilitar aos jovens a aprendizagem de outras disciplinas desportivas além das tradicionais.

Foram ainda assinados quatro despachos de intenção com vista ao reordenamento e implantação de áreas desportivas, com o Instituto Politécnico da Guarda (IPG), Câmara Municipal de Trancoso, Associação de Atletismo da Guarda e Associação Desportiva de Seia.

Estes documentos envolvem a participação das autarquias locais, o Estado, as estruturas associativas e estabelecimentos de ensino.

No âmbito do IPG, cujas obras de construção estão em curso na Guarda, está prevista, no âmbito do protocolo, a instalação de um grande relvado multifuncional, campos de ténis e área para a prática de natação.

TÉNIS

Campeonato da Europa na categoria de infantis

Funcionando como uma escola na formação de futuras «estrelas» do ténis, vai ter lugar em Portugal, a partir de segunda-feira, o Campeonato Europeu de Infantis, foi ontem anunciado em conferência de imprensa.

Nos «courts» do Jamar irão estar em acção 86 infantis em representação de 22 países, numa das maiores manifestações de ténis realizadas em Portugal e que tem marcado início da carreira de tenistas como a alemã-federal Setffi Graf, ou do português Nuno Marques, que em 1982 foi vice-campeão da Europa.

Portugal será o País anfitrião do «Europeu» nos próximos dois anos, após a prova ter já tido lugar em Blois, França, e em Limen, Alemanha Federal.

O presidente da Federação Portuguesa de Ténis, Alexandre Vaz Pinto, salientou que um dos motivos que contribuiu para a realização desta prova foi o empenho da Walt Disney portuguesa no apoio aos escalões etários mais jovens.

Portugal está representado no «Europeu» através de Emanuel Couto, oitavo cabeça de série por sorteio, campeão da Taça Sport Goofy, e Martin Peralta, vice-campeão na mesma prova.

Couto irá defrontar na jornada inaugural o belga Gert Bittelberghs, enquanto Peralta jogará com o holandês Dirk Jan Schouten, sexto cabeça de série.

Em raparigas, a formação nacional foi entregue a Inês Drumong de Sousa e Sofia Prazeres.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESTARREJA

A cargo do Notário Lic.º Luís de Sousa Soares Pinto da Silva

«LITOMECÂNICA Metalomecânica do Litoral, Limitada»

CERTIFICO QUE esta fotocópia, composta de 4 folhas, extraída para efeitos de publicação, é a escritura lavrada em 14 de Julho de 1987, de fls. 100 v.º a fls. 102 do livro de notas n.º 79-B, de constituição de uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada e que se rege pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Artigo Primeiro — A sociedade adota a denominação de «LITOMECÂNICA — METALOMECÂNICA DO LITORAL, LIMITADA», durará por tempo indeterminado, e tem a sua sede na freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

Artigo Segundo — A sociedade tem por objecto a indústria metalomecânica.

Artigo Terceiro — O capital social é de um milhão de escudos, dividido em três quotas, sendo uma de quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio Rui Manuel Dias da Silva, que se encontra integralmente realizada em dinheiro, uma de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Maria de Azevedo Valente, a realizar no prazo máximo de um ano, a contar de hoje, e uma terceira de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Vítor Manuel Antunes da Silva, a realizar em igual prazo.

Artigo Quarto — A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento do sócio Rui Manuel Dias da Silva até que os restantes sócios efectuarem o pagamento das suas quotas.

Parágrafo Único — Logo que efectuado o pagamento, a cessão de quotas é livre entre sócios e a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, podendo esta, se assim o entender, exercer o direito de preferência.

Artigo Quinto — Um — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele fica a cargo de dois ou três gerentes, conforme for deliberado em assembleia geral, ficando no entanto, desde já, designado gerente o sócio Rui Manuel Dias da Silva.

Dois — Para obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos relativos ao seu objecto é necessário e suficiente a assinatura do mesmo sócio Rui Manuel.

Parágrafo Único — Caso a gerência seja constituída por três elementos para obrigar a sociedade serão necessárias duas assinaturas mas, neste caso, é sempre necessária a assinatura do sócio Rui Manuel.

Artigo Sexto — Salvo nos casos em que a lei dispõe de forma e prazos diferentes as assembleias gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Artigo Sétimo — A sociedade poderá amortizar qualquer quota penhorada, arrestada ou sujeita por qualquer forma a procedimento judicial por valor nominal.

Está conforme o original.

Estarreja, aos 14 de Julho de 1987.

O 3.º Ajudante,

a) **Maria Teresa Dias Couto Rodrigues**

(-Diário de Aveiro-, N.º 628, de 18-7-87).

Última página

Crédito interno ao sector produtivo aumenta 15 por cento

O crédito interno ao sector produtivo aumentou, nos cinco primeiros meses deste ano, cerca de 138 milhões de contos, mais 15 por cento que no mesmo período de 1986, anunciou ontem o Banco de Portugal.

O comunicado do Banco de Portugal indica que o crescimento registado, neste período, no crédito interno no sector produtivo, se situava cinco pontos acima da taxa de inflação.

O Banco de Portugal informa ainda que, no corrente ano, os bancos têm estado globalmente abaixo do limite de crédito fixado por esta instituição, pelo que o «crédito concedido tem sido sempre inferior ao crédito autorizado».

No mês de Abril a diferença entre o crédito

concedido pela Banca e o crédito autorizado pelo Banco de Portugal totalizava 54 milhões de contos.

Como o crédito autorizado pelo Banco de Portugal é igual à soma do crédito sujeito a limite mais o crédito desenquadrado, destacando-se aqui o crédito novo ao investimento produtivo a mais de cinco anos, o Banco de Portugal considera que uma diminuição do crédito enquadrado não se reflecte necessariamente num decréscimo do crédito ao sector produtivo.

De Abril para Junho o crédito enquadrado diminuiu em 75 milhões de contos.

Considerando, entre outros factores, a diferença entre o crédito concedido e o autorizado, a qual se cifrava, neste período, em 54 milhões de contos, o Banco de Portugal anunciou que o crédito programado para o sector

produtivo decresceu 29 milhões de contos.

O Banco de Portugal justifica a redução em 75 milhões de contos do crédito sujeito a limite, devido ao crescimento de 42,7 por cento, nos quatro primeiros meses deste ano, do crédito novo dirigido ao investimento produtivo a mais de cinco anos.

Também contribui para esta redução do crédito sujeito a reenquadramento o crescimento do crédito ao Sector Público Administrativo (SPA), o qual ultrapassou os limites inicialmente previstos, acrescenta o comunicado do Banco de Portugal.

Este facto explica-se, segundo o Banco de Portugal, devido ao sector ter assumido encargos anteriormente atribuídos a empresas públicas ou organismos equiparados (CNP, IAP0 e Gabinete da Área de Sines).

Volfrâmio chinês dita futuro das Minas da Panasqueira

Os chineses continuam a ser a força dominante no mercado do volfrâmio e apenas com uma subida das cotações do minério se poderá fazer as Minas da Panasqueira, em Portugal retomar um rendimento lucrativo adequado, revelou ontem o relatório para 1986 do grupo «Charter Consolidated».

Este grupo inglês detém 75 por cento do capital da «Beralt Tin & Wolfram Limited», que, por sua vez, controla 80,5 por cento da «Beralt Tin & Wolfram (Portugal)», que explora as Minas da Panasqueira, no Norte do País.

Brasil e Argentina defendem integração mútua

Os Presidentes Raul Alfonsín, da Argentina, e José Sarney, do Brasil, defenderam os esforços de integração das economias dos dois países, em curso desde há um ano face a críticas de que não terá resultados positivos.

Sarney, que chegou quarta-feira à Argentina para uma visita de três dias, disse aos jornalistas que o processo de integração «está a ir muito bem».

Os industriais argentinos puseram em causa o êxito dos esforços de integração, dizendo que tinha sido minado pela recente instabilidade da economia brasileira.

Por seu turno, o Presidente Alfonsín afirmou que «mostramos confiança» ao Brasil para assegurar o processo de integração iniciado por ambos os países.

Alfonsín considerou que o estabelecimento de uma moeda para as trocas bilaterais constituía o passo mais significativo decidido durante os três dias em que esteve reunido com Sarney.

A moeda deverá chamar-se «gaúcho», palavra que designa os vaqueiros na Argentina e no Brasil.

A Argentina e o Brasil iniciaram formalmente, há um ano, os esforços para a integração, embora tenha sido um ponto importante para os dois países desde que regressaram à democracia na primeira metade dos anos 80, após a era dos governos militares.

Fontes diplomáticas no Brasil afirmaram que as trocas económicas entre os dois países, resultantes deste esforço de integração, aumentaram o equivalente de 800 milhões de dólares em 1986.

A integração da Argentina e do Brasil foi considerada na altura em que se iniciou como uma base para a criação de um mercado comum na América Latina.

Segundo o relatório, as Minas da Panasqueira deram em 1986 um prejuízo de 1,9 milhões de libras (cerca de 440 mil contos), para uma facturação de 4,9 milhões de libras.

No ano precedente, o prejuízo fora de 0,6 milhões de libras para 8 milhões de libras de facturação.

«A companhia continua com a sua reorganização radical das operações afim de reduzir ainda mais os custos unitários de produção, e garantir que as Minas possam vir a aproveitar uma recuperação dos preços no mercado», acrescenta o relatório.

As Minas reduziram a sua força laboral em 31 por cento durante o ano, e em fins de Julho de 1987 o número de trabalhadores deverá baixar para 800 contra 1.400 em 1986», diz ainda o referido documento.

QUEDA ININTERRUPTA DO PREÇO DO VOLFRÂMIO

Embora o volume de vendas da Panasqueira se tenha mantido, a «Charter Consolidated» faz

notar que o seu rendimento foi gravemente afectado pela queda ininterrupta do preço do volfrâmio e pela força do escudo português face ao dólar americano.

«Os chineses continuam a ser a força dominante no mercado — sublinha a «Charter Consolidated» no seu relatório — e as suas declarações de intenção e acções têm sido grandemente responsáveis pela melhoria verificada no preço, que chegou a atingir 55 dólares/tonelada», afirma, acrescentando que «o preço permanece frágil, e que uma nova melhoria, essencial para que as Minas possam regressar a um rendimento lucrativo adequado, dependerá em grande parte das futuras políticas de «marketing» adoptadas pelos chineses».

As estatísticas que acompanham o relatório indicam que em 1986 foram tratadas 675.806 toneladas de minério, das quais foram extraídas 2.270 toneladas de concentrado de volfrâmio, 71 toneladas de concentrado de estanho, e 805 toneladas de concentrado de cobre.

Portugal na Feira Internacional de Maputo

Portugal estará representado este ano na XXIII edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM) por 27 empresas e quatro organismos, disse uma fonte do Instituto do Comércio Externo Português (ICEP).

Com uma área de aproximadamente 450 metros quadrados, a representação portuguesa na FACIM, que decorrerá de 28 de Agosto a 6 de Setembro, manterá quase os mesmos níveis de 1986.

Desde 1984, o número de empresas portuguesas participantes na Feira Internacional de Maputo tem decrescido consideravelmente.

Este decréscimo — 136 empresas em 1984 (a maior representação de sempre), 55 em 1985 e 33 em 1986 — foi atribuído pela fonte do ICEP às difíceis condições financeiras vividas em Moçambique, conjugadas com a inexistência de uma linha de crédito.

Para além das 27 empresas, Portugal participará ainda na FACIM-87 através do ICEP, do Instituto Português de Cooperação Económica (ICE), da Direcção-Geral de Cooperação do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Câmara de Comércio Portugal-Moçambique.

Os sectores representados no pavilhão português são sobretudo dos serviços, bens de equipamento, material de transporte, casa e hotelaria, material eléctrico e electrónico, produtos químicos e farmacêuticos, livros e material didáctico, têxteis, calçado, produtos alimentares e bebidas.

O Dia Nacional de Portugal na Feira Internacional de Maputo será a 3 de Setembro de 1987.

Para a edição da FACIM-87 está já confirmada a participação de 14 países e um número reduzido de expositores moçambicanos.

Entre os países estrangeiros há a destacar o regresso do Brasil, depois de quatro anos consecutivos de ausência.

Metade dos países que já confirmaram a sua participação pertence à Conferência Coordenadora para o Desenvolvimento da África Austral (SADCC), de que Moçambique é membro.

A redução das participações por parte das empresas moçambicanas deve-se à política de austeridade vigente no país, no âmbito do Programa de Reabilitação Económica (PRE) iniciada no princípio do ano.

PELO MUNDO

MAIS DE 200 MIL OBJECTOS DE ARTE ROUBADOS

Mais de 200.000 objectos de arte, incluindo pinturas, esculturas, moedas de colecção, peças de culto religioso e achados arqueológicos, foram roubados de Itália desde 1970, disse ontem a polícia. Membros de uma unidade especial responsável pela guarda do património artístico italiano disseram que o valor total dos materiais roubados atinge valores da ordem dos milhões de dólares. A polícia disse ter recuperado mais de metade dos objectos roubados de residências privadas, museus, igrejas e galerias de arte, mas que centenas de peças são levadas anualmente para fora do país.

239 VÍTIMAS DO TUFÃO THELMA

O número oficial de mortos e de desaparecidos devido ao Tufão Thelma elevou-se a 239 — anunciou ontem o Centro sul-coreano de Combate às Calamidades. Pelo menos confirmou-se a morte de 77 pessoas devido a inundações, desmoronamento de terras e naufrágios motivados pelo Tufão, que há três dias sopra sobre a Coreia do Sul, e desconhecem-se o paradeiro de outras 162.

URSS ANUNCIA 11.º TESTE NUCLEAR

A União Soviética realizou ontem um novo teste nuclear subterrâneo, com uma potência entre 20 e 150 quilotoneladas, o 11.º desde que no início do ano abandonou a moratória unilateral, anunciou a agência noticiosa soviética TASS. O teste nuclear, refere a TASS, teve lugar no Polígono de Ensaios de Semipalatinsk, nas estepes do Cazaquistão, na Ásia Central soviética, cerca das 05h20 horas locais (02h20 em Lisboa). A TASS disse que o ensaio «foi realizado com o objectivo de melhorar a tecnologia militar», mas não deu mais pormenores. Em termos comparativos, a bomba atómica que os Estados Unidos lançaram em 1945 sobre a cidade japonesa de Hiroshima teve uma potência de 20 quilotoneladas, ou seja, o equivalente a 20.000 toneladas de TNT. A União Soviética retomou a 26 de Fevereiro o seu programa nuclear, congelado durante 18 meses graças à moratória unilateral determinada pela chegada ao Poder de Mikhail Gorbachev.

AUMENTOU O DÉFICE COMERCIAL ESPANHOL

O défice comercial espanhol totalizou 138 mil milhões de pesetas em Junho deste ano, ou seja, um aumento de 16 mil milhões de pesetas relativamente a Junho de 1986 — foi ontem anunciado em Madrid. As importações (405 mil milhões de pesetas) registaram um aumento de 5,4 por cento em relação a Junho de 1986, enquanto as exportações (267 mil milhões de pesetas) aumentaram 2,4 por cento.

37 MORTOS EM COMBATE NA NICARÁGUA

Pelo menos 37 mortos e 11 feridos foi o balanço do combate travado entre o Exército da Nicarágua e uma unidade de 120 anti-sandinistas. Os «contras» tentaram penetrar no sector setentrional da localidade de San José de Bocay, no norte do país, a 270 quilómetros de Manágua. Os anti-sandinistas atacaram a população civil com morteiros, granadas e espingardas — afirmaram as autoridades, segundo as quais se combateu depois nas zonas de Santa Rosa, Santa Teresa e La Camaleona. Dos 37 mortos mencionados, seis são civis, 19 militares e 12 «contras» — disse o Ministério da Defesa. Em Tegucigalpa, capital das Honduras, os anti-sandinistas declararam haver ocupado San José de Bocay e destruído com explosivos instalações militares do regime presidido por Daniel Ortega.

VACINA PARA CURAR A LEPRO

Uma vacina que poderá ser a salvação para 15 milhões de leprosos que há no mundo está a ser desenvolvida pelo catedrático Rui Miranda, da Universidade do Paraná. Segundo a Empresa Brasileira de Notícias (EBN), há 50 anos que Rui Miranda estuda a Doença de Hansen (ou lepra) e está agora dependente de um teste a efectuar nos Estados Unidos para se saber se realmente descobriu a vacina apropriada. Miranda acredita ter obtido a verdadeira cultura «microbacterium lepro» e em Boston foi descoberto o anticorpo que produz uma reacção específica a tal cultura, de modo que em conjunto o Brasil e os Estados Unidos poderão vir a preparar uma vacina que seja tanto preventiva como curativa.